

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24.444.000
Preferenciais	0
Total	24.444.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.055.649	6.956.916
1.01	Ativo Circulante	5.052.030	4.226.279
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.060.012	1.356.333
1.01.03	Contas a Receber	1.005.295	1.217.338
1.01.03.01	Clientes	249.370	252.808
1.01.03.01.01	Contas a Receber	249.370	252.808
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	755.925	964.530
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	755.925	964.530
1.01.04	Estoques	2.346.770	1.049.390
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.462	100.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.462	100.227
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	84.462	100.227
1.01.07	Despesas Antecipadas	79.392	76.059
1.01.07.01	Despesas antecipadas e outros ativos	79.392	76.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	476.099	426.932
1.01.08.03	Outros	476.099	426.932
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	77.975	138.657
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	398.124	288.275
1.02	Ativo Não Circulante	3.003.619	2.730.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.014.827	890.720
1.02.01.04	Contas a Receber	686.369	645.551
1.02.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	686.369	645.551
1.02.01.07	Tributos Diferidos	237.555	149.800
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.555	149.800
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	52.188	55.018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	38.715	40.351
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	34.485	36.121
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	4.230	4.230
1.02.02	Investimentos	259.939	128.509
1.02.02.01	Participações Societárias	259.939	128.509
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	117.595
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	10.411
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	259.939	503
1.02.03	Imobilizado	1.720.827	1.703.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.662.751	1.644.299
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.662.751	1.644.299
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	58.076	58.820
1.02.04	Intangível	8.026	8.289

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.055.649	6.956.916
2.01	Passivo Circulante	2.980.992	2.329.829
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.570	83.684
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.570	83.684
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	46.570	83.684
2.01.02	Fornecedores	1.329.473	493.205
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	989.855	1.387.503
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	980.114	1.377.685
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.741	9.818
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	9.741	9.818
2.01.05	Outras Obrigações	615.094	365.437
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.755	44.019
2.01.05.02	Outros	573.339	321.418
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a recolher	59.910	57.121
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	483.328	240.646
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	13.215	7.223
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	16.886	16.428
2.02	Passivo Não Circulante	2.290.150	1.878.171
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.185.892	1.758.189
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.136.875	1.707.378
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	49.017	50.811
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	49.017	50.811
2.02.02	Outras Obrigações	100.356	115.736
2.02.02.02	Outros	100.356	115.736
2.02.02.02.03	Fornecedores	454	817
2.02.02.02.04	Mútuos com partes relacionadas	83.510	99.043
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	16.392	15.876
2.02.04	Provisões	3.902	4.246
2.02.04.02	Outras Provisões	3.902	4.246
2.02.04.02.04	Provisão para processos judiciais e administrativos	3.902	4.246
2.03	Patrimônio Líquido	2.784.507	2.748.916
2.03.01	Capital Social Realizado	2.506.734	2.506.734
2.03.04	Reservas de Lucros	188.262	188.502
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.049	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.462	53.680

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.687.648	1.820.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.826.737	-1.634.169
3.03	Resultado Bruto	-139.089	186.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	20.285	-128.489
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.106	-41.078
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.024	-69.836
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	245	-2.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10.031	10.792
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.201	-26.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-118.804	57.642
3.06	Resultado Financeiro	66.640	73.522
3.06.01	Receitas Financeiras	293.865	266.077
3.06.02	Despesas Financeiras	-227.225	-192.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.164	131.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	87.755	-15.456
3.08.01	Corrente	0	-26.309
3.08.02	Diferido	87.755	10.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.591	115.708
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.591	115.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,456	4,734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,456	4,734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	35.591	115.708
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.591	115.708

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-452.672	-767.684
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.892	248.371
6.01.01.01	Lucro líquido do período	35.591	115.708
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28.529	24.120
6.01.01.03	Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial empréstimos e financiamentos	-4.015	-27.598
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	-87.755	15.456
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e administrativos	-344	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamentos a produtores	-245	2.268
6.01.01.07	Provisão para plano de benefício pós emprego	265	247
6.01.01.08	Provisão (reversão) para perdas de estoques	-22.271	-265
6.01.01.11	Ajuste de estoque a valor de mercado	36.265	52.248
6.01.01.12	Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	227.346	122.062
6.01.01.13	Custo da baixa do ativo imobilizado	-165	709
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-131.201	26.099
6.01.01.15	Valor justo de swap e forward	-59.501	-50.288
6.01.01.16	Ajuste a valor presente – Incentivos fiscais	-10.476	-1.968
6.01.01.17	Deságio obtido em leilão para liquidação – Incentivos fiscais	0	-8.677
6.01.01.18	Reversão provisão de tributos a recuperar	0	-21.947
6.01.01.19	Outros	-131	197
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-325.717	-955.711
6.01.02.01	Contas a receber	3.682	-59.331
6.01.02.02	Estoques	-1.311.374	-510.153
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	63.301	50.223
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	-22.352	12.194
6.01.02.05	Contas a receber com partes relacionadas	166.109	-159.142
6.01.02.06	Outros ativos	-268.371	-18.978
6.01.02.07	Fornecedores	827.021	-287.685
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-37.114	-9.676
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.789	22.857
6.01.02.10	Outros passivos	250.592	3.980
6.01.03	Outros	-138.847	-60.344
6.01.03.01	Juros pagos	-138.847	-60.344
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.199	-13.111
6.02.01	Adições ao ativo imobilizado	-30.386	-13.101
6.02.02	Aporte (Redução de Capital em Controlada em Conjunto)	-228	-10
6.02.04	Recebimento pela alienação de ativo imobilizado	415	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	190.009	-306.950
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captações	634.036	13.234
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagamento	-429.090	-305.094
6.03.03	Arrendamentos pagamentos	-4.062	-2.673
6.03.04	Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-10.875	-12.417
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.459	109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-296.321	-1.087.636

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.356.333	2.236.329
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.060.012	1.148.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.506.734	0	188.502	0	53.680	2.748.916
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.506.734	0	188.502	0	53.680	2.748.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809	-218	35.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.591	0	35.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	218	-218	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	218	-218	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-240	240	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-240	240	0	0
5.07	Saldos Finais	2.506.734	0	188.262	36.049	53.462	2.784.507

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8	115.887	-179	115.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.708	0	115.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8	179	-179	8
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	179	-179	0
5.05.02.07	Outros	0	0	8	0	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-261	261	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-261	261	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.533	0	349.664	116.148	54.400	2.352.745

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.540.365	1.716.136
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.723.664	1.859.601
7.01.02	Outras Receitas	-227.692	-170.181
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	44.148	28.984
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	245	-2.268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.708.132	-1.565.372
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.618.910	-1.505.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-88.146	-60.147
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.076	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-167.767	150.764
7.04	Retenções	-28.529	-24.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.529	-24.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-196.296	126.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	425.066	248.655
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.201	-26.099
7.06.02	Receitas Financeiras	293.865	266.077
7.06.03	Outros	0	8.677
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.770	375.299
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.770	375.299
7.08.01	Pessoal	89.566	87.381
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.752	61.611
7.08.01.02	Benefícios	24.998	20.645
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.816	5.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-123.761	-20.557
7.08.02.01	Federais	-121.714	-23.491
7.08.02.02	Estaduais	-2.524	2.513
7.08.02.03	Municipais	477	421
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	227.374	192.767
7.08.03.01	Juros	227.225	192.555
7.08.03.02	Aluguéis	149	212
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.591	115.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.591	115.708

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.242.637	7.068.495
1.01	Ativo Circulante	5.404.910	4.389.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.664.276	2.017.378
1.01.03	Contas a Receber	506.475	503.155
1.01.03.01	Clientes	470.409	467.094
1.01.03.01.01	Contas a Receber	470.409	467.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.066	36.061
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	36.066	36.061
1.01.04	Estoques	2.432.404	1.081.477
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.462	100.227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	84.462	100.227
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	84.462	100.227
1.01.07	Despesas Antecipadas	92.500	251.384
1.01.07.01	Despesas antecipadas e outros ativos	92.500	251.384
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	624.793	435.665
1.01.08.03	Outros	624.793	435.665
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	77.975	138.657
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	546.818	297.008
1.02	Ativo Não Circulante	2.837.727	2.679.209
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	975.868	849.650
1.02.01.04	Contas a Receber	703.828	663.729
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	17.459	18.178
1.02.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	686.369	645.551
1.02.01.07	Tributos Diferidos	237.555	149.800
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.555	149.800
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.485	36.121
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	34.485	36.121
1.02.02	Investimentos	132.964	118.098
1.02.02.01	Participações Societárias	132.964	118.098
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	132.964	117.595
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	503
1.02.03	Imobilizado	1.720.869	1.703.172
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.662.793	1.644.352
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.662.793	1.644.352
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	58.076	58.820
1.02.04	Intangível	8.026	8.289

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.242.637	7.068.495
2.01	Passivo Circulante	3.167.974	2.441.402
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.172	84.018
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.172	84.018
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	47.172	84.018
2.01.02	Fornecedores	1.421.212	514.399
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.033.645	1.433.847
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.023.904	1.424.029
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.741	9.818
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	9.741	9.818
2.01.05	Outras Obrigações	665.945	409.138
2.01.05.02	Outros	665.945	409.138
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a recolher	81.061	57.147
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	552.024	325.252
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	13.827	8.045
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	19.033	18.694
2.02	Passivo Não Circulante	2.290.156	1.878.177
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.269.403	1.857.232
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.220.386	1.806.421
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	49.017	50.811
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	49.017	50.811
2.02.02	Outras Obrigações	16.851	16.699
2.02.02.02	Outros	16.851	16.699
2.02.02.02.03	Fornecedores	454	817
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	16.397	15.882
2.02.04	Provisões	3.902	4.246
2.02.04.02	Outras Provisões	3.902	4.246
2.02.04.02.04	Provisão para processos judiciais e administrativos	3.902	4.246
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.784.507	2.748.916
2.03.01	Capital Social Realizado	2.506.734	2.506.734
2.03.04	Reservas de Lucros	188.262	188.502
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.049	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.462	53.680

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.632.616	1.764.715
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.629.969	-1.599.855
3.03	Resultado Bruto	2.647	164.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.814	-106.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.698	-50.582
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.459	-72.020
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	245	-2.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-11.539	9.967
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.637	8.295
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-103.167	58.252
3.06	Resultado Financeiro	72.049	72.912
3.06.01	Receitas Financeiras	306.096	274.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-234.047	-201.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.118	131.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	66.709	-15.456
3.08.01	Corrente	-21.046	-26.309
3.08.02	Diferido	87.755	10.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.591	115.708
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.591	115.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,456	4,734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,456	4,734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.591	115.708
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.591	115.708
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.591	115.708

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-509.448	-701.494
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-38.777	175.724
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	35.591	115.708
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28.538	24.130
6.01.01.03	Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial empréstimos e financiamentos	-36.431	-63.068
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	-66.709	15.456
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e administrativos	-344	0
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamentos a produtores	-245	2.268
6.01.01.07	Provisão para plano de benefício pós emprego	265	247
6.01.01.08	Provisão (reversão) para perdas de estoques	-22.271	-265
6.01.01.11	Ajuste de estoque a valor de mercado	36.265	52.248
6.01.01.12	Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	71.474	118.628
6.01.01.13	Custo da baixa do ativo imobilizado	-165	709
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-14.637	-8.295
6.01.01.15	Valor justo de swap e forward	-59.501	-50.288
6.01.01.16	Ajuste a valor presente – Incentivos fiscais	-10.476	-1.968
6.01.01.17	Deságio obtido em leilão para liquidação – Incentivos fiscais	0	-8.677
6.01.01.18	Reversão provisão de tributos a recuperar	0	-21.947
6.01.01.19	Outros	-131	838
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-329.527	-813.665
6.01.02.01	Contas a receber	-13.945	-27.163
6.01.02.02	Estoques	-1.364.921	-541.284
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	63.301	50.223
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	-22.352	12.194
6.01.02.05	Contas a receber com partes relacionadas	0	807
6.01.02.06	Outros ativos e instrumentos financeiros derivativos	-89.550	-20.157
6.01.02.07	Fornecedores	897.566	-306.485
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-36.846	-9.613
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.868	22.894
6.01.02.10	Outros passivos e instrumentos financeiros derivativos	234.352	4.919
6.01.03	Outros	-141.144	-63.553
6.01.03.01	Juros pagos	-141.144	-63.553
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.199	-13.111
6.02.01	Adições ao ativo imobilizado	-30.386	-13.101
6.02.02	Aporte (Redução de Capital em Controlada em Conjunto)	-228	-10
6.02.04	Recebimento pela alienação de ativo imobilizado	415	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	190.004	-317.005
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captações	634.036	13.234
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagamentos	-439.965	-327.566
6.03.03	Arrendamentos pagamentos	-4.062	-2.673
6.03.04	Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-5	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.459	109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-353.102	-1.031.501

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.017.378	2.536.096
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.664.276	1.504.595

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.506.734	0	188.502	0	53.680	2.748.916	0	2.748.916
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.506.734	0	188.502	0	53.680	2.748.916	0	2.748.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809	-218	35.591	0	35.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.591	0	35.591	0	35.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-240	240	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-240	240	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.506.734	0	188.262	36.049	53.462	2.784.507	0	2.784.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029	0	2.237.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029	0	2.237.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8	115.887	-179	115.716	0	115.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.708	0	115.708	0	115.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8	179	-179	8	0	8
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	179	-179	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	8	0	0	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-261	261	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-261	261	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.533	0	349.664	116.148	54.400	2.352.745	0	2.352.745

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.639.799	1.666.857
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.668.633	1.804.017
7.01.02	Outras Receitas	-73.227	-163.876
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	44.148	28.984
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	245	-2.268
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.673.353	-1.548.758
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.565.364	-1.469.800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106.913	-78.958
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.076	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-33.554	118.099
7.04	Retenções	-28.538	-24.130
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.538	-24.130
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-62.092	93.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	320.733	291.290
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.637	8.295
7.06.02	Receitas Financeiras	306.096	274.318
7.06.03	Outros	0	8.677
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.641	385.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.641	385.259
7.08.01	Pessoal	91.520	88.437
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.631	62.603
7.08.01.02	Benefícios	25.073	20.709
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.816	5.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-102.716	-20.557
7.08.02.01	Federais	-100.669	-23.491
7.08.02.02	Estaduais	-2.524	2.513
7.08.02.03	Municipais	477	421
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234.246	201.671
7.08.03.01	Juros	234.047	201.405
7.08.03.02	Aluguéis	199	266
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.591	115.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.591	115.708

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 1T26

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados 1T26

Itumbiara, 15 de Maio de 2026.

A Caramuru Alimentos S.A. ("Companhia") anuncia os resultados do 1T26. As comparações a seguir são relativas ao mesmo período de 2025 e os resultados incluem os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2), exceto onde indicado de outra forma.

Destaques do período



A Receita Líquida alcançou **R\$1,633 bilhão** no 1T26, redução de 7,5% em relação aos **R\$1,765 bilhão** registrados no 1T25.



A Receita Líquida do segmento de **Commodities diferenciadas** cresceu 4,7% no 1T26, totalizando **R\$387,5 milhões**.



O **Lucro Líquido** atingiu **R\$35,6 milhões** no 1T26, com margem líquida de 2,2%.



No 1T26, o volume de vendas registrou crescimento de **2,8%**, totalizando **552,2 mil toneladas** vendidas no período.



A **alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)** encerrou o 1T26 em **2,43x**, abaixo dos **2,88x** registrados no 1T25.



Contratação de CRA Verde no valor de **R\$600 milhões**.

Abaixo apresentamos os principais dados financeiros e operacionais da Companhia:

Financeiros em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita Líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
EBITDA Ajustado	2.236	164.003	(98,6%)	2.236	164.003	(98,6%)
Margem EBITDA Ajustado	0,1%	9,3%	(9,2 p.p)	0,1%	9,3%	(9,2 p.p)
Lucro Líquido	35.591	115.708	(69,2%)	35.591	115.708	(69,2%)
EPS	1,46	4,73	(69,2%)	1,46	4,73	(69,2%)
Dívida Líquida	1.580.014	1.814.902	(12,9%)	1.580.014	1.814.902	(12,9%)
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,43x	2,88x	(15,8%)	2,43x	2,88x	(15,8%)

Operacionais Em Toneladas	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Volume de Vendas (em t)	552.188	537.356	2,8%	552.188	537.356	2,8%
Commodities diferenciadas	130.933	103.737	26,2%	130.933	103.737	26,2%
Commodities	286.194	278.991	2,6%	286.194	278.991	2,6%
Biocombustíveis	78.661	94.226	(16,5%)	78.661	94.226	(16,5%)
Produtos de consumo & outros	56.400	60.402	(6,6%)	56.400	60.402	(6,6%)
Volume de Originação (em t):	1.533.594	1.551.125	(1,1%)	1.533.594	1.551.125	(1,1%)
Soja	1.523.101	1.550.154	(1,7%)	1.523.101	1.550.154	(1,7%)
Milho	10.493	971	980,3%	10.493	971	980,3%
Girassol	-	-	-	-	-	-

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Bruta

No 1T26, a receita bruta totalizou R\$1,673 bilhão, registrando uma redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela valorização do real frente ao dólar (média de R\$5,8447 no 1T25 contra R\$5,2567 no 1T26), resultando em um impacto negativo de R\$187 milhões na receita bruta. Embora as vendas de biodiesel sejam realizadas no mercado interno, os preços do produto são diretamente atrelados ao câmbio, em função do alinhamento com os preços de commodities e insumos dolarizados.

Por outro lado, o desempenho operacional contribuiu positivamente para mitigar parte desse efeito, com destaque para o aumento de 2,8% no volume de vendas, que adicionou R\$50 milhões à receita bruta do trimestre.

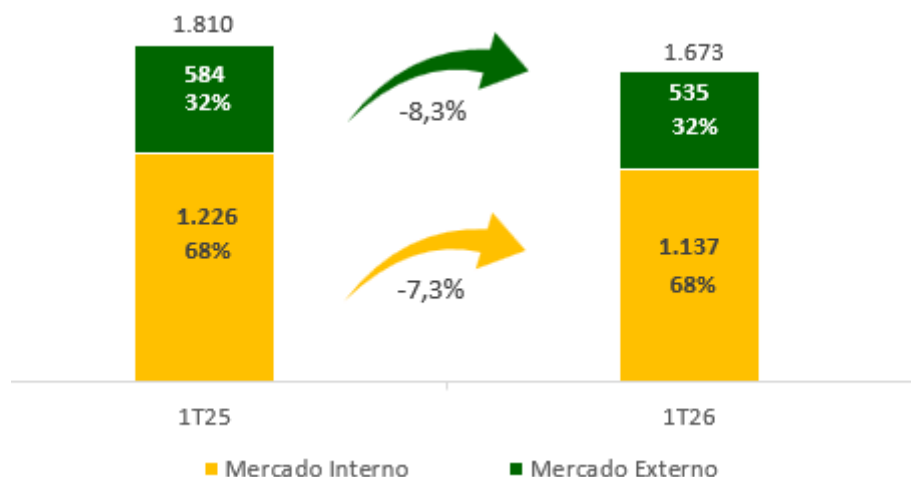
Em R\$ milhões



A seguir, apresentamos a composição da Receita Bruta, com destaque para a participação dos mercados externo e interno. No 1T26, a receita bruta proveniente das vendas ao mercado externo totalizou R\$535 milhões, uma redução de 8,3% em relação ao 1T25, mantendo participação estável de 32% na receita total. No mercado interno, a receita bruta somou R\$1,137 bilhão no trimestre, representando uma queda de 7,3% na comparação anual.

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões

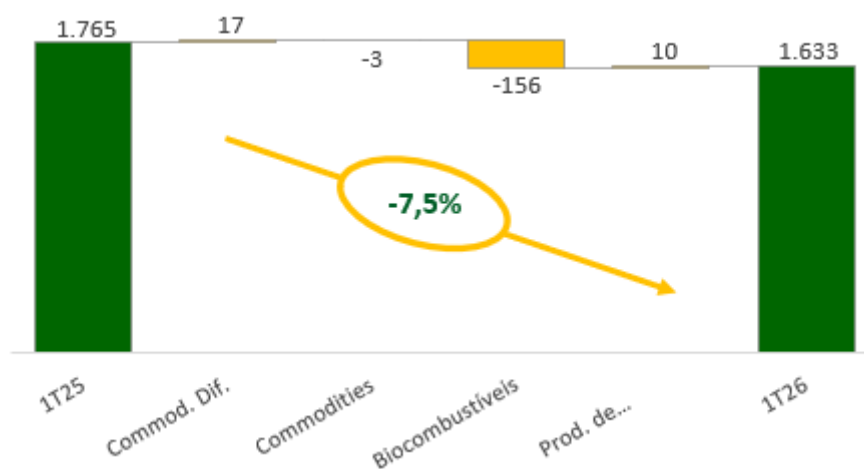


Receita Líquida

No 1T26, a Receita Líquida totalizou R\$1,633 bilhão, representando uma queda de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar das contribuições positivas dos segmentos de commodities diferenciadas (+R\$17 milhões) e de produtos de consumo e outros (+R\$10 milhões), o principal impacto negativo veio do segmento de Biocombustíveis, que apresentou uma retração de R\$156 milhões.

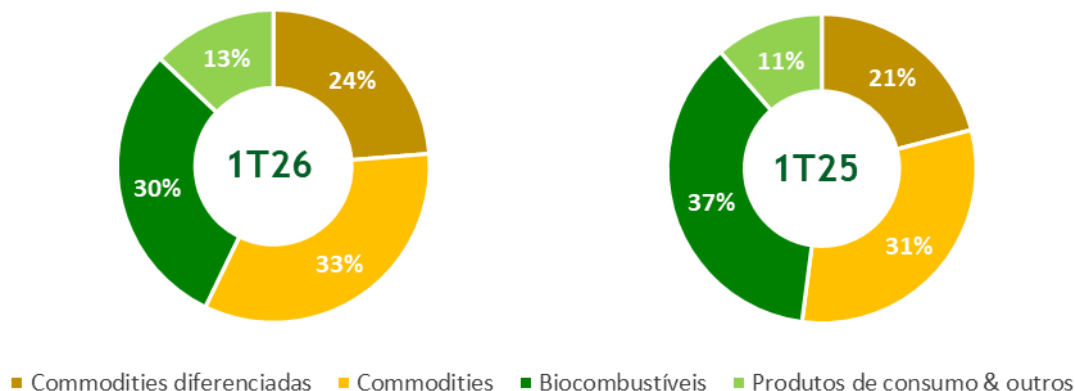
Esse desempenho foi impulsionado pela combinação de uma redução de 16,5% no volume de vendas e de uma queda de 8,6% no preço médio do segmento, pressionando a receita consolidada no período. Adicionalmente, o segmento de Commodities também contribuiu de forma marginal para essa performance, com uma leve redução de R\$3 milhões na receita líquida, impactada principalmente pela queda de 1,1% no preço médio.

Em R\$ milhões



Comentário do Desempenho

Os gráficos a seguir mostram a participação de cada segmento nos períodos de 1T26 vs. 1T25, destacando a importância do nosso modelo de negócios diversificado.



No 1T26, o segmento de “Commodities Diferenciadas” ampliou sua participação na receita líquida, passando de 21% no 1T25 para 24%. A receita líquida do segmento registrou crescimento de 4,7% no período, refletindo o avanço no volume de vendas (+26,2%), parcialmente compensado pela redução no preço médio de venda (-16,6%). O crescimento em volume foi impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho de SPC GMO (+17,9 mil toneladas) e pela expansão nas vendas de Hipro GMO (+55,8%). Em contrapartida, o ambiente de preços foi pressionado, sobretudo, pela valorização do real frente ao dólar, impactando diretamente as receitas de exportação com destaque para SPC GMO (-26,4%), Hipro GMO (-8,5%) e Hipro NGMO (-7,3%).

No segmento de “Commodities”, a receita líquida apresentou leve retração de 0,5% em relação ao 1T25. Ainda assim, sua participação na Receita Líquida consolidada aumentou de 31% para 33% no período, refletindo a redução mais expressiva dos demais segmentos. Esse desempenho foi influenciado, pela queda de 1,1% nos preços médios de venda, com destaque para soja em grãos (-3,8%) e farelo de soja pellets (-7,6%). Em contrapartida, o volume de vendas avançou 2,6%, impulsionado pelo maior volume comercializado de óleo degomado (+8,5 mil toneladas) e pelo crescimento nas vendas de farelo de soja pellets (+9,8%), mitigando parcialmente o efeito negativo dos preços no período.

No segmento de “Biocombustíveis”, a participação na receita líquida recuou de 37% no 1T25 para 30% no 1T26. Esse desempenho reflete a combinação de menor volume comercializado, com queda de 16,5%, e redução de 8,6% no preço médio de venda no período. No 1T26, o desempenho foi impactado, principalmente, pela menor demanda por diesel no início do ano, em função de fatores sazonais dos setores de transportes e do agronegócio, incluindo atraso na colheita e antecipação de compras no período anterior.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, a não implementação do B16 – com a manutenção do mandato em B15 – também contribuiu para limitar a demanda por biodiesel no período.

Por outro lado, o segmento de “Produtos de Consumo e Outros” ampliou sua participação na receita líquida, passando de 11% no 1T25 para 13% no 1T26. Esse desempenho reflete, o crescimento nas vendas de óleo de soja, milho e girassol (+59,1%), que sustentaram a expansão do segmento no período.

Na comparação entre o 1T26 e o 1T25, a receita líquida totalizou R\$1,632 bilhão, representando uma retração de 7,5%. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pelos segmentos de Biocombustíveis e Commodities, que registraram quedas de 24,3% e 0,5%, respectivamente. Na sequência, os segmentos de Commodities Diferenciadas e Produtos de Consumo demonstraram desempenho positivo, com crescimentos de 4,7% e 4,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Commodities diferenciadas	387.494	370.226	4,7%	387.494	370.226	4,7%
Commodities	546.124	548.690	(0,5%)	546.124	548.690	(0,5%)
Biocombustíveis	488.118	644.484	(24,3%)	488.118	644.484	(24,3%)
Produtos de consumo & outros	210.880	201.315	4,8%	210.880	201.315	4,8%
Receita Líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto atingiu R\$2,6 milhões no 1T26, frente aos R\$164,9 milhões registrados no 1T25, resultando em uma margem bruta de 0,2% vs. 9,3% no 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, a redução nos preços médios de venda, impactados pela apreciação do real frente ao dólar. Destaca-se, contudo, o desempenho do segmento de Biocombustíveis, que registrou retração de 16,5% no volume vendido, combinada a uma queda de 8,6% nos preços. Por se tratar de um segmento com margens historicamente mais elevadas, sua dinâmica contribuiu para a pressão adicional sobre os resultados operacionais no período.

Durante o 1T26, houve uma valorização do real brasileiro em relação ao dólar americano, apresentando uma redução de 10,06% em comparação com o mesmo período de 2025. A taxa de câmbio média no período foi de R\$5,2567, em comparação com os R\$5,8447 no

Comentário do Desempenho

1T25. Esse movimento impactou negativamente as receitas de exportação e o segmento de Biocombustíveis. No caso do biodiesel, embora a comercialização ocorra no mercado interno, a taxa de câmbio permanece como uma variável relevante na formação de preços, ao influenciar a paridade com os mercados internacionais e o custo da matéria-prima (óleo), cujos preços são referenciados em dólar. Nesse contexto, a apreciação do real contribuiu para a compressão dos preços e, conseqüentemente, para a redução das receitas no período.

O efeito do hedge cambial, utilizado para mitigar os impactos dessas flutuações, é registrado nas receitas e despesas financeiras. Por isso, a análise do EBITDA ajustado é fundamental, pois permite que os efeitos das operações de hedge sejam devidamente considerados

A soja em grãos é um dos nossos principais componentes de custo e grande parte é adquirida antecipadamente (de agosto a dezembro do ano anterior) com preços em reais, momento em que se faz o hedge da taxa forward para o período de entrega da soja (de janeiro a abril do ano seguinte). Quando ocorre a entrega do maior volume de soja, no período de safra, ocorre o carregamento de estoque, bem como a marcação a mercado desse estoque pelo valor do dólar, que é diferente daquelas fixadas por ocasião das compras antecipadas mediante NDF's, trazendo um efeito negativo ou positivo para dentro do CPV. A taxa média cambial da formação do custo da Soja (Garantia e Spot) do 1T26 foi de R\$5,4205.

Assim, a matéria-prima (soja) que tem sua formação de preço atrelada à moeda estrangeira, marcada a mercado e sendo o principal componente do CPV, foi adquirida com base em taxas cambiais superiores à taxa cambial média de comercialização no 1T26 que foi R\$5,2567, bem como o estoque final de soja foi marcado a mercado em 31/03/2026 pela PTAX do dia a R\$5,2194.

Esses fatores contribuem diretamente para a variabilidade da margem bruta, uma vez que a matéria-prima é processada e os produtos derivados são vendidos a taxas de câmbio diferentes daquelas utilizadas para formar o preço de compra da soja (maior ou menor). Porém, os resultados das operações de hedge utilizadas como instrumento de proteção (dívida em dólar ou NDF), vão diretamente para a rubrica de receitas e/ou despesas financeiras (variação passiva ou ativa da taxa de câmbio), neutralizando assim o efeito negativo ou positivo na margem bruta.

Comentário do Desempenho

Em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita Líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%
Lucro Bruto	2.647	164.860	(98,4%)	2.647	164.860	(98,4%)
Margem Bruta	0,2%	9,3%	(9,2 p.p)	0,2%	9,3%	(9,2 p.p)

Custos e Despesas por Natureza

Nosso principal componente de custos é a matéria-prima (soja, milho e girassol), que representa a maior parte dos custos dos produtos vendidos, seguido pela conta de logística (frete). Os preços da soja, bem como a taxa cambial influenciam diretamente a nossa estrutura de custos variáveis.

No 1T26, o custo total apresentou aumento em relação ao 1T25. Em termos relativos, passou a representar 106,5% da Receita Líquida, ante 97,7% no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a uma elevação de 8,8 pontos percentuais.

A rubrica matéria prima (que considera basicamente os grãos de soja, milho e girassol) utilizados no processo, é o componente de custo mais significativo no CPV, representando 81,1% do custo total, seguido pelas despesas com fretes que equivale 10,3% do custo total. No 1T26, o preço da soja negociado em Chicago foi maior que o 1T25. A cotação média de preço de soja na CBOT foi de 10,33USD/bushel no 1T25, comparado com 11,26 USD/bushel no 1T26.

No 1T26, os preços da soja na Bolsa de Chicago registraram alta em relação ao mesmo período de 2025, refletindo a combinação de fatores de oferta e demanda, além de um ambiente macroeconômico mais volátil. Do lado da oferta, condições climáticas adversas na América do Sul – com excesso de chuvas no Brasil e seca na Argentina – elevaram as incertezas quanto à produtividade, aumentando o risco de restrição no curto prazo. Pelo lado da demanda, apesar de um início de ano mais moderado nas compras da China, a expectativa de recomposição ao longo do ano sustentou as cotações. Adicionalmente, a alta do petróleo e a maior volatilidade global contribuíram para o viés altista das commodities no período.

Comentário do Desempenho

Em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Matéria-prima	(1.409.409)	(1.253.582)	12,4%	(1.409.409)	(1.253.582)	12,4%
% sobre a RL	-86,3%	-71,0%		-86,3%	-71,0%	
Fretes	(178.457)	(175.896)	1,5%	(178.457)	(175.896)	1,5%
% sobre a RL	-10,9%	-10,0%		-10,9%	-10,0%	
Despesa com Pessoal	(102.813)	(100.241)	2,6%	(102.813)	(100.241)	2,6%
% sobre a RL	-6,3%	-5,7%		-6,3%	-5,7%	
Despesas exportação e portuárias	(16.371)	(20.296)	(19,3%)	(16.371)	(20.296)	(19,3%)
% sobre a RL	-1,0%	-1,2%		-1,0%	-1,2%	
Energia e combustíveis	(69.578)	(50.313)	38,3%	(69.578)	(50.313)	38,3%
% sobre a RL	-4,3%	-2,9%		-4,3%	-2,9%	
Depreciação e amortização	(28.538)	(24.130)	18,3%	(28.538)	(24.130)	18,3%
% sobre a RL	-1,7%	-1,4%		-1,7%	-1,4%	
Insumos	(25.177)	(29.754)	(15,4%)	(25.177)	(29.754)	(15,4%)
% sobre a RL	-1,5%	-1,7%		-1,5%	-1,7%	
Receita(custos) com operações de recompra e prêmio	143.222	(1.111)	(12.991,3%)	143.222	(1.111)	(12.991,3%)
% sobre a RL	8,8%	-0,1%		8,8%	-0,1%	
Outros	(51.760)	(69.402)	(25,4%)	(51.760)	(69.402)	(25,4%)
% sobre a RL	-3,2%	-3,9%		-3,2%	-3,9%	
Custos Totais	(1.738.881)	(1.724.725)	0,8%	(1.738.881)	(1.724.725)	0,8%
Receita Líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
Custos Totais sobre a RL	(106,5%)	(97,7%)	8,8 p.p	(106,5%)	(97,7%)	8,8 p.p
Custo dos Produtos Vendidos	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%
Despesas Comerciais	(45.698)	(50.582)	(9,7%)	(45.698)	(50.582)	(9,7%)
Despesas Gerais e Administrativas	(63.459)	(72.020)	(11,9%)	(63.459)	(72.020)	(11,9%)
PCE - clientes e adto a fornecedores	245	(2.268)	(110,8%)	245	(2.268)	(110,8%)

No 1T26, os custos com transporte apresentaram aumento nominal de 1,5% em relação ao 1T25, passando a representar 10,9% da receita líquida, frente a 10,0% no mesmo período do ano anterior. Essa elevação foi impulsionada, principalmente, pelo aumento no preço do diesel, que impactou diretamente os valores de frete ao longo do trimestre. Esse efeito foi observado em todos os modais logísticos, incluindo o transporte de matérias-primas, resultando em maior pressão de custos no período.

As despesas com pessoal representaram 6,3% da receita líquida no 1T26, um aumento em relação aos 5,7% registrados no 1T25. Esse crescimento reflete, principalmente, os reajustes anuais aplicados no início do ano em contratos de benefícios como transporte de funcionários, alimentação e plano de saúde, além do reajuste salarial decorrente do dissídio coletivo.

Comentário do Desempenho

As despesas com energia e combustíveis apresentaram aumento de 38,3% em relação ao 1T25, passando a representar 4,3% da receita líquida, frente a 2,9% no mesmo período do ano anterior. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 16,6% no volume de soja processada no período, o que elevou o consumo operacional de energia e combustíveis. Já as despesas com depreciação e amortização cresceram 18,3% em relação ao 1T25, refletindo a expansão do ativo imobilizado, com destaque para a conclusão do projeto de ampliação da capacidade de processamento na unidade de Ipameri (GO).

A receita (custo) com operações de recompra e prêmio, resulta dos contratos de prêmios de compra e venda no Porto de Paranaguá, utilizados como mecanismo de *hedge*, para proteção contra oscilações dos contratos de prêmio na formação do preço da soja e de seus derivados. Para melhor comparação, tais valores devem ser analisados em conjunto com a rubrica de matéria-prima, já que essa é uma operação de *hedge* da *commodity* soja.

A rubrica “Outros” inclui despesas relacionadas a embalagens, manutenção, prestação de serviços, comissão sobre vendas, perdas, entre outros. No 1T26, houve uma redução nessa categoria, principalmente devido à ausência de alguns gastos não recorrentes registrados no 1T25, referentes à contratação de serviços de terceiros na conta de prestação de serviços.

Resultado por Segmento

Commodities Diferenciadas

A receita líquida do segmento de Commodities Diferenciadas totalizou R\$387,5 milhões no 1T26, representando um crescimento de 4,7% em relação ao 1T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 26,2% no volume de vendas, com destaque para os produtos SPC GMO, beneficiados pela abertura de novos mercados (+17,9 mil toneladas), e HIPRO GMO (+55,8%). Por outro lado, o preço médio de venda apresentou redução de 16,6% no período, impactado, principalmente, pela apreciação do real frente ao dólar. Como consequência, houve redução da margem bruta, que passou de 20,7% no 1T25 para 9,0% no 1T26. Entre os produtos com maior queda de preço médio, destacam-se o SPC GMO (-26,4%) e o HIPRO GMO (-8,5%).

Comentário do Desempenho

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita líquida	387.494	370.226	4,7%	387.494	370.226	4,7%
Lucro Bruto	34.935	76.572	(54,4%)	34.935	76.572	(54,4%)
Margem Bruta	9,0%	20,7%	(11,7 p.p)	9,0%	20,7%	(11,7 p.p)

O segmento de commodities diferenciadas inclui a “glicerina e glicerina bidestilada”, coprodutos do processamento do biodiesel. Assim, para melhor reflexo e comparação do resultado fizemos um ajuste atribuindo a receita e lucro bruto ao segmento de biocombustíveis, conforme tabela a seguir:

Receita líquida (sem glicerina) R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita líquida	387.494	370.226	4,7%	387.494	370.226	4,7%
(-) Glicerina	(46.436)	(42.495)	9,3%	(46.436)	(42.495)	9,3%
(=) Receita Líquida Ajustada	341.058	327.731	4,1%	341.058	327.731	4,1%
Lucro Bruto	34.935	76.572	(54,4%)	34.935	76.572	(54,4%)
(-) Lucro Bruto Glicerina	(34.112)	(38.319)	(11,0%)	(34.112)	(38.319)	(11,0%)
(=) Lucro Bruto Ajustado	823	38.253	(97,8%)	823	38.253	(97,8%)
Margem Bruta Ajustada	0,2%	11,7%	(11,4 p.p)	0,2%	11,7%	(11,4 p.p)

Retirando o efeito da glicerina, a margem bruta do segmento de commodities diferenciadas foi de 0,2% no 1T26 vs. 11,7% no 1T25, uma redução de 11,4p.p. Essa variação reflete, principalmente, a contribuição da glicerina, produto de maior valor agregado cuja participação exerce impacto relevante na rentabilidade do segmento.

Commodities

A receita líquida do segmento de Commodities totalizou R\$546,1 milhões no 1T26, representando uma leve redução de 0,5% em relação ao 1T25. Esse desempenho refletiu, principalmente, a queda de 1,1% nos preços de venda. Por outro lado, o crescimento de 2,6% no volume comercializado contribuiu para mitigar o efeito negativo dos preços, resultando em uma variação praticamente estável da receita no período. Ainda assim, houve redução da margem bruta do segmento, que saiu de 2,8% no 1T25 para 0,8% no 1T26.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita Líquida	546.124	548.690	(0,5%)	546.124	548.690	(0,5%)
Lucro Bruto	4.106	15.123	(72,8%)	4.106	15.123	(72,8%)
Margem Bruta	0,8%	2,8%	(2,0 p.p)	0,8%	2,8%	(2,0 p.p)

Comentário do Desempenho

Biocombustíveis

No 1T26, a receita líquida do segmento de biocombustíveis totalizou R\$488,1 milhões, representando uma queda de 24,3% em relação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela redução de 16,5% no volume comercializado, aliada à retração de 8,6% no preço médio de venda ao longo do período.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita líquida	488.118	644.484	(24,3%)	488.118	644.484	(24,3%)
Lucro Bruto	55.535	206.566	(73,1%)	55.535	206.566	(73,1%)
Margem Bruta	11,4%	32,1%	(20,7 p.p)	11,4%	32,1%	(20,7 p.p)

A mistura obrigatória de biodiesel foi mantida em B14 ao longo do 1T25, sendo elevada para B15 apenas em 1º de agosto de 2025. A expectativa de aumento da mistura ao longo de 2025 contribuiu para sustentar os preços do biodiesel naquele período e favoreceu a manutenção das margens operacionais.

No 1T26, já sob o mandato de B15, o segmento de Biocombustíveis apresentou desempenho mais pressionado, com redução de volumes, preços e margens. Esse resultado reflete, principalmente, um ambiente de demanda mais fraca por diesel no início do ano, influenciado por fatores sazonais dos setores de transporte e do agronegócio, como atraso na colheita e antecipação de compras no período anterior. Adicionalmente, a apreciação do real frente ao dólar impactou negativamente a competitividade e os preços do biodiesel. Por fim, a não implementação do B16, com a manutenção da mistura em B15, limitou um potencial vetor adicional de demanda, contribuindo para um ambiente mais desafiador para o segmento.

A “glicerina e a glicerina bidestilada” são coprodutos do processo de biodiesel, que não podem ser produzidos independentemente. Assim, para melhor reflexão e comparação do resultado, alocamos a receita e o lucro bruto no segmento de “Biocombustíveis”, conforme tabela abaixo:

Receita líquida (com glicerina) R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita líquida	488.118	644.484	(24,3%)	488.118	644.484	(24,3%)
(+) Glicerina	46.436	42.495	9,3%	46.436	42.495	9,3%
(+) Cbios	581	1.843	(68,5%)	581	1.843	(68,5%)
(=) Receita Líquida Ajustada	535.135	688.822	(22,3%)	535.135	688.822	(22,3%)
Lucro Bruto	55.535	206.566	(73,1%)	55.535	206.566	(73,1%)

Comentário do Desempenho

(+) Lucro Bruto Glicerina	34.112	38.319	(11,0%)	34.112	38.319	(11,0%)
(+) Lucro Bruto CBIOS	485	1.557	(68,8%)	485	1.557	(68,8%)
(=) Lucro Bruto Ajustado	90.132	246.442	(63,4%)	90.132	246.442	(63,4%)
Margem Bruta Ajustada	16,8%	35,8%	(18,9 p.p)	16,8%	35,8%	(18,9 p.p)

Com a inclusão das vendas de glicerina no setor de biodiesel, juntamente com a receita proveniente dos Créditos de Descarbonização (CBIOS), a margem bruta do segmento registrou 16,8% no 1T26, em comparação com os 35,8% no 1T25. No 1T26, foram emitidos 22.470 CBios e comercializados 19.500 Cbios, resultando em uma receita total de R\$580,9 milhões.

Produtos de consumo & outros

A receita líquida do segmento “Produtos de Consumo & Outros” totalizou R\$210,9 milhões no período, representando um crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela elevação de 9,3% nos preços médios de venda, que compensou a retração de 6,6% no volume comercializado.

A dinâmica de preços refletiu, o efeito de mix, com destaque para o aumento da participação de óleos (soja, milho e girassol) no portfólio vendido. Apesar da redução de 20,7% nos preços médios desses produtos, houve um crescimento de 59,1% no volume comercializado, elevando sua representatividade no mix total. Como esses itens possuem maior valor agregado em comparação aos farináceos e demais produtos do mix, sua maior participação contribuiu positivamente para o preço médio consolidado do segmento.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita Líquida	210.880	201.315	4,8%	210.880	201.315	4,8%
Lucro Bruto	28.006	46.051	(39,2%)	28.006	46.051	(39,2%)
Margem Bruta	13,3%	22,9%	(9,6 p.p)	13,3%	22,9%	(9,6 p.p)

Despesas Operacionais

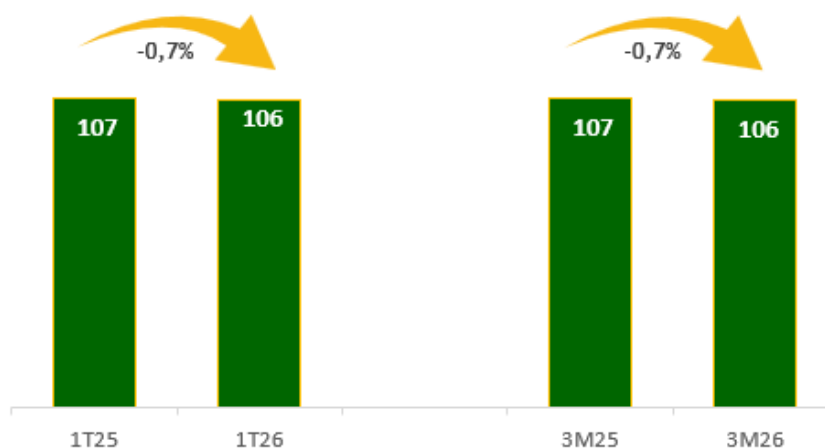
As despesas operacionais totalizaram R\$105,8 milhões no 1T26, representando uma redução de 0,7% em relação ao mesmo período de 2025. Esse recuo foi impulsionado, principalmente, pela redução nas despesas gerais e administrativas, que apresentaram queda de R\$8,6 milhões (-11,9%).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais R\$ Mil	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Vendas	(45.698)	(50.582)	(9,7%)	(45.698)	(50.582)	(9,7%)
Gerais e Administrativas	(63.459)	(72.020)	(11,9%)	(63.459)	(72.020)	(11,9%)
Perdas ¹	245	(2.268)	(110,8%)	245	(2.268)	(110,8%)
Equivalência Patrimonial	14.637	8.295	76,5%	14.637	8.295	76,5%
Outras Receitas (Despesas)	(11.539)	9.967	(215,8%)	(11.539)	9.967	(215,8%)
Despesas Operacionais Totais	(105.814)	(106.608)	(0,7%)	(105.814)	(106.608)	(0,7%)
Receita Líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
% sobre a RL	6,5%	6,0%	0,4 p.p	6,5%	6,0%	0,4 p.p

(1) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber e Adiantamentos

Em R\$ milhões



EBITDA e Margem EBITDA

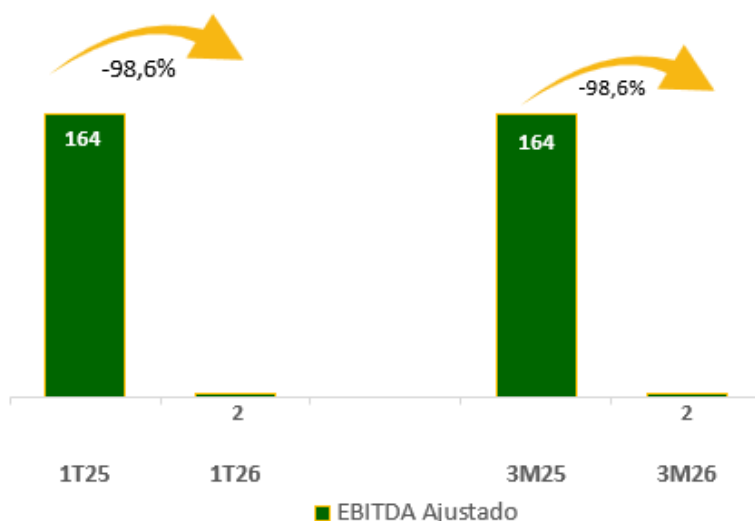
No 1T26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 2,2 milhões, refletindo uma redução de 98,6% em relação ao 1T25. Em termos de margem, o indicador passou de 9,3% da receita líquida no 1T25 para 0,1% no 1T26.

Esse desempenho é explicado, principalmente, pela compressão dos preços de venda, influenciada pela apreciação do real frente ao dólar, além da menor captura do crush margin em relação ao 1T25. Além disso, a não implementação da mistura B16 manteve o mercado de biodiesel pressionado, em um cenário de crescimento do esmagamento de soja no Brasil e maior oferta de óleo no mercado doméstico. Com a demanda limitada e sem avanço do percentual obrigatório de mistura, houve pressão adicional sobre os preços e margens do setor. Adicionalmente, o menor volume comercializado de biodiesel – produto

Comentário do Desempenho

de maior margem e relevante na composição da receita – contribuiu negativamente para o resultado do trimestre.

Em R\$ milhões



Vale destacar que o EBITDA Ajustado elimina os efeitos não-recorrentes, bem como a equivalência patrimonial das Joint Ventures no Terminal XXXIX de Santos e no TSS-Terminal de São Simão, os quais são divulgados separadamente no release anual.

EBITDA / EBITDA Ajustado em mil R\$ e %	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Resultado líquido do exercício	35.591	115.708	(69,2%)	35.591	115.708	(69,2%)
(+/-) IRPJ/CSSL corrente e diferido	(66.709)	15.456	(531,6%)	(66.709)	15.456	(531,6%)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(72.049)	(72.912)	(1,2%)	(72.049)	(72.912)	(1,2%)
(+) Depreciação e amortização	28.538	24.130	18,3%	28.538	24.130	18,3%
EBITDA	(74.629)	82.382	(190,6%)	(74.629)	82.382	(190,6%)
(+) Receita Variação Cambial – Efeito Hedge	249.356	207.024	20,4%	249.356	207.024	20,4%
(-) Despesa Variação Cambial – Efeito Hedge	(157.854)	(117.108)	34,8%	(157.854)	(117.108)	34,8%
(+/-) Equivalência Patrimonial	(14.637)	(8.295)	76,5%	(14.637)	(8.295)	76,5%
EBITDA Ajustado	2.236	164.003	(98,6%)	2.236	164.003	(98,6%)
Receita operacional líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
Margem EBITDA(1)	(4,6%)	4,7%	(9,2 p.p)	(4,6%)	4,7%	(9,2 p.p)
Margem EBITDA Ajustado(2)	0,1%	9,3%	(9,2 p.p)	0,1%	9,3%	(9,2 p.p)

Hedge

A Companhia possui uma sólida política de hedge cambial e de commodities para gerir os riscos de exposição nesses ativos. Com o objetivo de mitigar o risco, análises da exposição cambial são realizadas diariamente, utilizando NDF - Non Deliverable Forward e outros produtos estruturados, além de contar com o Comitê Econômico-Financeiro dedicado aos assuntos econômicos e financeiros.

Comentário do Desempenho

A reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA Ajustado é feita mediante a adição das receitas de Variação Cambial, exclusão das despesas de Variação Cambial e adição e/ou exclusão de Efeitos Não Recorrentes. A reconciliação ocorre devido as receitas do setor exportador, no qual atuamos, serem afetadas diretamente pela oscilação do real frente ao dólar, tanto para cima quanto para baixo. Essa oscilação também afeta a rubrica de CPV-Custos dos Produtos Vendidos (especialmente matéria-prima), tendo em vista que a Companhia efetua grande parte de suas compras de forma antecipada fazendo o hedge do dólar futuro mediante NDF, cujos resultados transitam pelas receitas e/ou despesas financeiras como variação cambial.

A Companhia também adquire parte da principal matéria-prima (soja em grãos) de janeiro a meados de abril, para suportar seu programa de esmagamento anual. Nesse período, o estoque da commodity é um importante “hedge natural” do passivo da Companhia atrelado à moeda norte-americana. No decorrer do ano, essa matéria-prima é processada e comercializada com taxas cambiais diferentes do período de aquisição. Em contrapartida, o efeito cambial da dívida (para mais ou para menos) transita pelas receitas ou despesas com variação cambial (financeiras), com o efeito do hedge natural mencionado.

Na tabela abaixo, demonstramos o efeito das variações cambiais provenientes das operações da Companhia, as quais são adicionadas e excluídas na reconciliação do cálculo do EBITDA para o EBITDA Ajustado:

Variação Cambial Ativa em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
ACC/Pré-pagamento	116.080	142.876	(18,8%)	116.080	142.876	(18,8%)
Contratos Futuros	670	656	2,1%	670	656	2,1%
NCE	10.464	14.976	(30,1%)	10.464	14.976	(30,1%)
Clientes no exterior/câmbio pronto	21.234	8.273	156,7%	21.234	8.273	156,7%
Da investida no exterior	-	-	-	-	-	-
Outros	5.462	4.455	22,6%	5.462	4.455	22,6%
Forward"/"swap"/câmbio travado	95.446	35.788	166,7%	95.446	35.788	166,7%
Variação Cambial Ativa	249.356	207.024	20,4%	249.356	207.024	20,4%

Variação Cambial Passiva em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
ACC/Pré-pagamento	(21.821)	(5.735)	280,5%	(21.821)	(5.735)	280,5%
Contratos Futuros	(5.415)	(15.635)	(65,4%)	(5.415)	(15.635)	(65,4%)
NCE	(2.079)	(644)	222,8%	(2.079)	(644)	222,8%
Clientes no exterior/câmbio pronto	(75.373)	(46.322)	62,7%	(75.373)	(46.322)	62,7%

Comentário do Desempenho

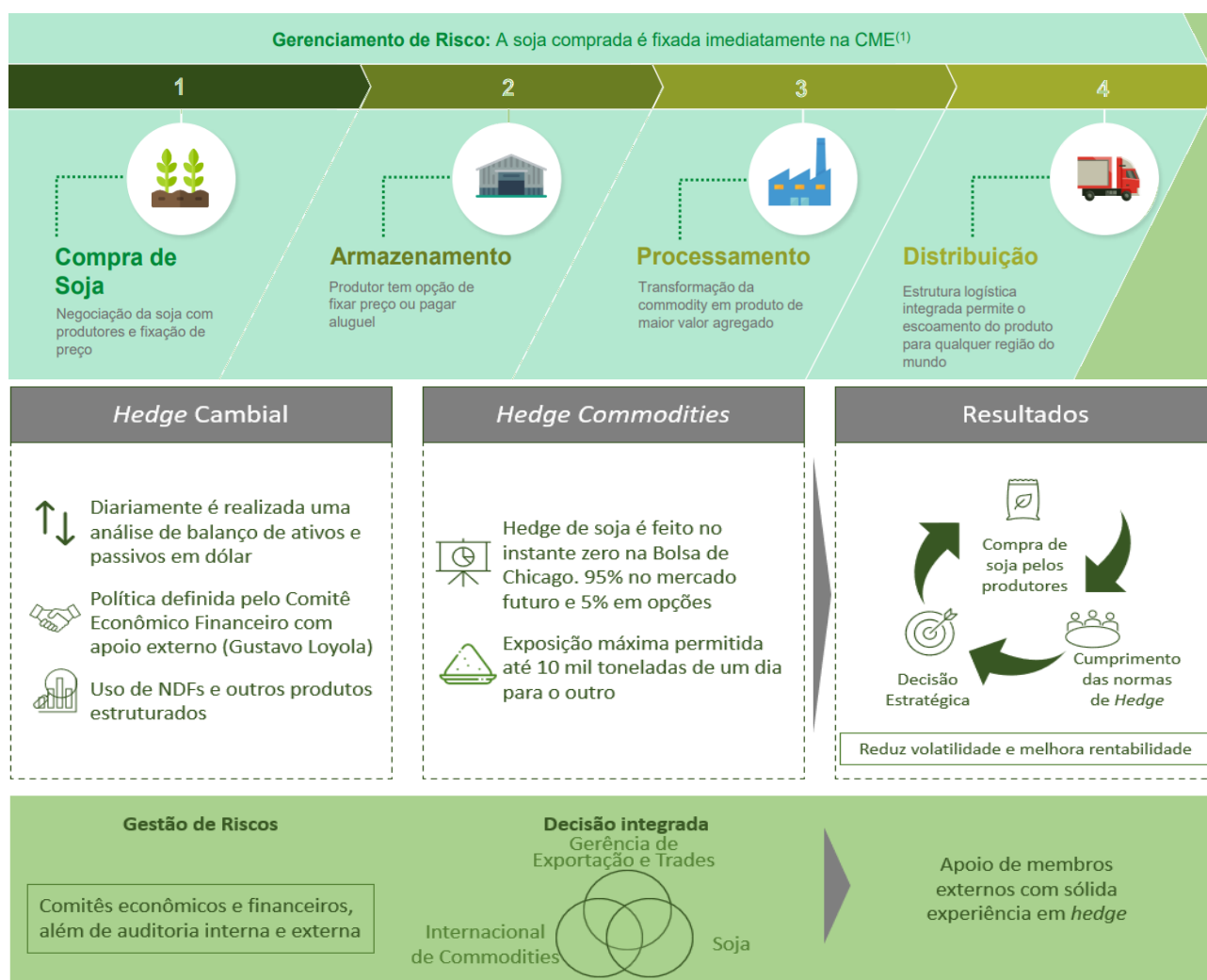
Da investida no exterior	(722)	(2.070)	(65,1%)	(722)	(2.070)	(65,1%)
Outros	(4.060)	(2.040)	99,0%	(4.060)	(2.040)	99,0%
Forward"/"swap"/câmbio travado	(48.384)	(44.662)	8,3%	(48.384)	(44.662)	8,3%
Variação Cambial Passiva	(157.854)	(117.108)	34,8%	(157.854)	(117.108)	34,8%

Variação Cambial Total	91.502	89.916	1,8%	91.502	89.916	1,8%
-------------------------------	---------------	---------------	-------------	---------------	---------------	-------------

Mecanismos de Hedge

Com relação a exposição das commodities, a Companhia faz o hedge no instante zero, na Bolsa de Chicago, sendo no mínimo 95% em mercado futuro e até 5% no mercado de opções.

Vale destacar que a Caramuru possui tolerância de exposição máxima permitida de 10 mil toneladas de um dia para outro, o que reduz a volatilidade das operações e melhora a rentabilidade do negócio. A Companhia possui política rigorosa e controles rígidos de risco e posições de hedge.



Comentário do Desempenho

Endividamento

Em 31/03/2026, a Caramuru registrou uma dívida líquida (expressa pelo endividamento total menos o total de caixa e equivalentes de caixa) de R\$1,580 bilhão, redução de 12,9% em comparação com o 1T25. O índice Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado ficou em 2,43x, comparado a 2,88x em 31/03/2025.

Em 31/03/2026, o índice de liquidez da Companhia foi de 1,71x, ante 1,39x registrados no 1T25. Essa evolução reforça a posição financeira sólida da Caramuru, evidenciando a manutenção de uma estrutura de liquidez satisfatória ao longo do tempo.

No primeiro trimestre de 2026, a Caramuru contratou R\$650,6 milhões em novos financiamentos, em linha com sua estratégia de suportar o início da safra 2025/26. A maior parte desse montante refere-se à emissão de um CRA Verde, no valor de R\$600 milhões, realizada em fevereiro de 2026. A operação teve como principal objetivo o alongamento do perfil da dívida, fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Em mil R\$ e mil USD	Período findo em		Variação	Período findo em		Variação
	31/03/2026	31/03/2025		31/12/2025	31/12/2024	
Empréstimos de Curto Prazo	1.023.904	1.806.715	(43,3%)	1.424.029	1.711.531	(16,8%)
Empréstimos de Longo Prazo	2.220.386	1.512.782	46,8%	1.806.421	2.045.597	(11,7%)
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.664.276)	(1.504.595)	10,6%	(2.017.378)	(2.536.096)	(20,5%)
Dívida Líquida em R\$	1.580.014	1.814.902	(12,9%)	1.213.072	1.221.032	(0,7%)
Taxa Cambial em 31/12	5,2194	5,7422	(9,1%)	5,5024	6,1923	(11,1%)
Dívida Líquida em USD	302.719	316.064	(4,2%)	220.462	197.186	11,8%
EBITDA Ajustado (12 meses)	650.698	629.674	3,3%	812.465	417.339	94,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	2,43x	2,88x	(15,8%)	1,49x	2,93x	(49,0%)

Liquidez Corrente	31/03/2026	31/03/2025	Variação	31/12/2025	31/12/2024	Variação
Índice de Liquidez Corrente	1,71	1,39	22,5%	1,80	1,62	11,0%

Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstrativo de Resultados

Demonstrativo de Resultados R\$mm	1T		Variação	3M		Variação
	2026	2025		2026	2025	
Receita operacional líquida	1.632.616	1.764.715	(7,5%)	1.632.616	1.764.715	(7,5%)
Custo dos produtos vendidos	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%	(1.629.969)	(1.599.855)	1,9%
Lucro bruto	2.647	164.860	(98,4%)	2.647	164.860	(98,4%)
Margem Bruta	0,2%	9,3%	(9,2 p.p)	0,2%	9,3%	(9,2 p.p)
Receitas (despesas) operacionais:	(105.814)	(106.608)	(0,7%)	(105.814)	(106.608)	(0,7%)
Comerciais	(45.698)	(50.582)	(9,7%)	(45.698)	(50.582)	(9,7%)
Gerais e administrativas	(63.459)	(72.020)	(11,9%)	(63.459)	(72.020)	(11,9%)
Perda por redução ao valor recuperável	245	(2.268)	(110,8%)	245	(2.268)	(110,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	14.637	8.295	76,5%	14.637	8.295	76,5%
Outras receitas (despesas)	(11.539)	9.967	(215,8%)	(11.539)	9.967	(215,8%)
Resultado antes do resultado financeiro	(103.167)	58.252	(277,1%)	(103.167)	58.252	(277,1%)
Resultado financeiro líquido	72.049	72.912	(1,2%)	72.049	72.912	(1,2%)
Receita financeira	306.096	274.318	11,6%	306.096	274.318	11,6%
Despesa financeira	(234.047)	(201.406)	16,2%	(234.047)	(201.406)	16,2%
Resultado antes do IR e da contribuição social	(31.118)	131.164	(123,7%)	(31.118)	131.164	(123,7%)
Imposto de renda e contribuição social:	66.709	(15.456)	(531,6%)	66.709	(15.456)	(531,6%)
Corrente	(21.046)	(24.822)	(15,2%)	(21.046)	(24.822)	(15,2%)
Indébito tributário	0	(1.487)	(100,0%)	0	(1.487)	(100,0%)
Diferido	87.755	10.853	708,6%	87.755	10.853	708,6%
Resultado do exercício	35.591	115.708	(69,2%)	35.591	115.708	(69,2%)
Margem Líquida	2,2%	6,6%	(4,4 p.p)	2,2%	6,6%	(4,4 p.p)

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$mm	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.664.276	2.017.378
Contas a receber	470.409	467.094
Estoques	2.432.404	1.081.477
Adiantamentos a fornecedores	77.975	138.657
Impostos e contribuições a recuperar	84.462	100.227
Contas a receber com partes relacionadas	36.066	36.061
Instrumentos financeiros derivativos	546.818	297.008
Despesas antecipadas e outras contas a receber	92.500	251.384
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	5.404.910	4.389.286
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Impostos e contribuições a recuperar	686.369	645.551
Imposto de renda e contribuição social diferidos	237.555	149.800
Depósitos judiciais	34.485	36.121
Outras contas a receber	17.459	18.178
Investimentos	132.964	118.098
Imobilizado	1.662.793	1.644.352
Intangível	8.026	8.289
Direito de uso	58.076	58.820
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.837.727	2.679.209
TOTAL DO ATIVO	8.242.637	7.068.495

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$mm	31/03/2026	31/12/2025
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.023.904	1.424.029
Fornecedores	1.421.212	514.399
Passivo de arrendamento	9.741	9.818
Salários e encargos sociais	47.172	84.018
Impostos, taxas e contribuições a recolher	81.061	57.147
Instrumentos financeiros derivativos	552.024	325.252
Adiantamento de clientes	13.827	8.045
Outras contas a pagar	19.033	18.694
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	3.167.974	2.441.402
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.220.386	1.806.421
Fornecedores	454	817
Passivo de arrendamento	49.017	50.811
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.902	4.246
Outras contas a pagar	16.397	15.882
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.290.156	1.878.177
TOTAL DO PASSIVO	5.458.130	4.319.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.506.734	2.506.734
Reserva de lucros	188.262	188.502
Ajuste de avaliação patrimonial	53.462	53.680
Lucros acumulados	36.049	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.784.507	2.748.916
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.242.637	7.068.495

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	35.591	115.708
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	28.538	24.130
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	(36.431)	(63.068)
Imposto de renda e contribuição social	(66.709)	15.456
Provisão para processos judiciais e administrativos	(344)	-
Reversão provisão de tributos a recuperar	-	(21.947)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamento a produtores	(245)	2.268
Provisão (reversão) benefício pós emprego	265	247
Provisão para perdas de estoque	(22.271)	(265)
Ajuste de estoque a valor de mercado	36.265	52.248
Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	71.474	118.628
Custo da baixa do ativo imobilizado	(165)	709
Resultado de equivalência patrimonial	(14.637)	(8.295)
Valor justo de "swap" e "forward"	(59.501)	(50.288)
Ajuste a valor presente - Incentivos fiscais	(10.476)	(1.968)
Deságio obtido em leilão para liquidação - Incentivos fiscais	-	(8.677)
Outros	(131)	838
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(13.945)	(27.163)
Estoques	(1.364.921)	(541.284)
Adiantamentos a fornecedores	63.301	50.223
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(22.352)	12.194
Contas a receber com partes relacionadas	-	807
Outros ativos e instrumentos financeiros derivativos	(89.550)	(20.157)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	897.566	(306.485)
Salários e encargos sociais	(36.846)	(9.613)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.868	22.894
Outros passivos e instrumentos financeiros derivativos	234.352	4.919
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(368.304)	(637.941)
Juros pagos	(141.144)	(63.553)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(509.448)	(701.494)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	(30.386)	(13.101)
Redução de capital de controlada em conjunto	(228)	(10)
Recebimento pela alienação do ativo imobilizado	415	-
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(30.199)	(13.111)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos - captações	634.036	13.234
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(439.965)	(327.566)
Empréstimos e financiamentos - captações e pagamentos (partes relacionadas)	(5)	-
Arrendamentos - pagamentos	(4.062)	(2.673)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	190.004	(317.005)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(349.643)	(1.031.610)

Comentário do Desempenho

Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	2.017.378	2.536.096
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	(3.459)	109
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - NO FIM DO PERÍODO	1.664.276	1.504.595

Comentário do Desempenho

Apêndices

Comentário do Desempenho

Nossos Negócios

A Caramuru é uma Companhia genuinamente brasileira com 62 anos de experiência, posicionada entre as 100 maiores e melhores empresas do agronegócio brasileiro, com atuação focada em produtos de maior valor agregado. A Companhia entende ser (i) a 7ª maior processadora de soja, em termos de volume de produção, com processamento anual médio de 2,0 milhões de toneladas; (ii) 2ª maior em processamento de milho (no sistema de moagem a seco); e (iii) 10ª maior produtora de biodiesel do Brasil, com capacidade de produção superior a 550 milhões de litros por ano, a partir de soja.



Atuando no mercado de processamento de soja, milho e girassol, com uma vasta linha de produtos e presença nos estados de Goiás, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Amapá e Pará, a Caramuru atende a consumidores de todas as regiões do Brasil. Além disso, no segmento B2B fornece matéria-prima para a indústria alimentícia na produção de macarrão, biscoitos, snacks, cereais e para outros segmentos como cervejarias e indústria de ração.

A Companhia destaca-se por sua capilaridade logística no transporte de grãos e farelos diferenciados, Hipro NGMO e GMO, e SPC NGMO e GMO, integrando suas unidades industriais às principais vias de escoamento, com grandes investimentos nos Portos de Santos, Tubarão e Santana, onde detém participação acionária em terminais portuários, em rodovias e na hidrovias Tietê-Paraná, diminuindo o



custo de operação através da utilização do transporte multimodal adequado à planta industrial. Especificamente, a partir de (i) 1990, do complexo industrial de Itumbiara para o porto de Tubarão-ES; (ii) 1995 para o complexo industrial de São Simão-GO, conectado ao porto de Santos através da hidrovias Tietê-Paraná e Terminais hidro-ferroviário de Pederneiras e hidro-rodoviário de Anhembi e, atualmente, também pela Ferrovia Norte-Sul operada pela Rumo; (iii) 2005 para o complexo industrial de Ipameri, conectado aos portos de Tubarão e Santos através da malha ferroviária da FCA, hoje operada pela VLi; e (iv) 2016 para o complexo industrial de Sorriso-MT, conectado ao porto de Santana através do Terminal rodo-hidroviário de Itaituba e da hidrovias Tapajós-Amazonas.



A Caramuru possui um modelo de negócios integrado, o qual impõe barreiras de entrada significativas a novos concorrentes. Destacam-se a extensa base de produtores rurais aproximadamente 5.000 com longo relacionamento comercial, a plataforma própria e de

Comentário do Desempenho

primeira linha (“*state of the art*”) para industrialização de produtos, a rede de distribuição com presença em todo território nacional e os terminais logísticos em portos estratégicos pelo país. Tudo isso garante à Companhia a gestão e rastreabilidade dos produtos, flexibilidade para se adequar à volatilidade de demanda no mercado e mitigação de risco de ruptura logística.

A Companhia opera commodities diferenciadas, com marcas estabelecidas em produtos de consumo, logística forte e inovadora e possui como missão manter consistente histórico de crescimento e rentabilidade, atuando a partir de princípios de sustentabilidade ambientais, sociais e econômicos valorizando o desenvolvimento de colaboradores.



A Caramuru se destaca pela produção de produtos de maior valor agregado focando sempre no máximo aproveitamento da matéria-prima para o processamento de derivados que contribuem para a sociedade com a elaboração de produtos sustentáveis e energia renovável. Durante o processo industrial, a Caramuru, através de tecnologias de extração específicas, gera diversos produtos que atendem a indústria alimentícia, farmacêutica, mineração dentre outros setores.

Como resultado do processo industrial temos: óleo degomado, farelo de soja e lecitina, e, por meio de processos sucessivos de industrialização, a produção de farelos com alta concentração proteica, biodiesel, óleo refinado, melaço, dentre outros. A Companhia maximiza a extração de valor da matéria-prima por meio do aproveitamento de todos os subprodutos (inclusive resíduos), originados em sua cadeia produtiva. Como exemplo, a planta de Sorriso, no Mato Grosso, já está em operação e produzindo etanol a partir do melaço de soja. Com as adaptações concluídas, a unidade possui capacidade para gerar aproximadamente 10 milhões de litros de etanol de soja por ano, tornando-se uma das primeiras do Brasil a produzir esse biocombustível em escala comercial.

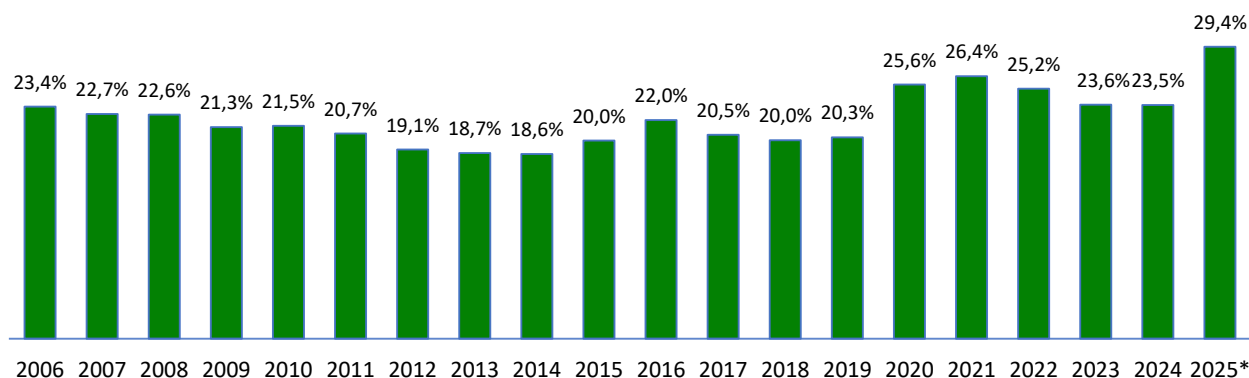
Mercado Endereçável

O Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo, de acordo com o United States Department of Agriculture - USDA, sendo sua vasta produção de alimentos favorecida sobretudo por fatores climáticos, quantidade significativa de água presente no território brasileiro e o potencial de expansão das áreas agricultáveis. Aliado a isso, massivos investimentos em tecnologia nos últimos anos tornaram a produção mais eficiente e lucrativa, de acordo com CONAB, Embrapa e USDA.

O PIB do agronegócio registrou a marca de 29,4% de participação na composição do mesmo em 2025 e 23,5% de participação em 2024, de acordo com CNA/Cepea.

Comentário do Desempenho

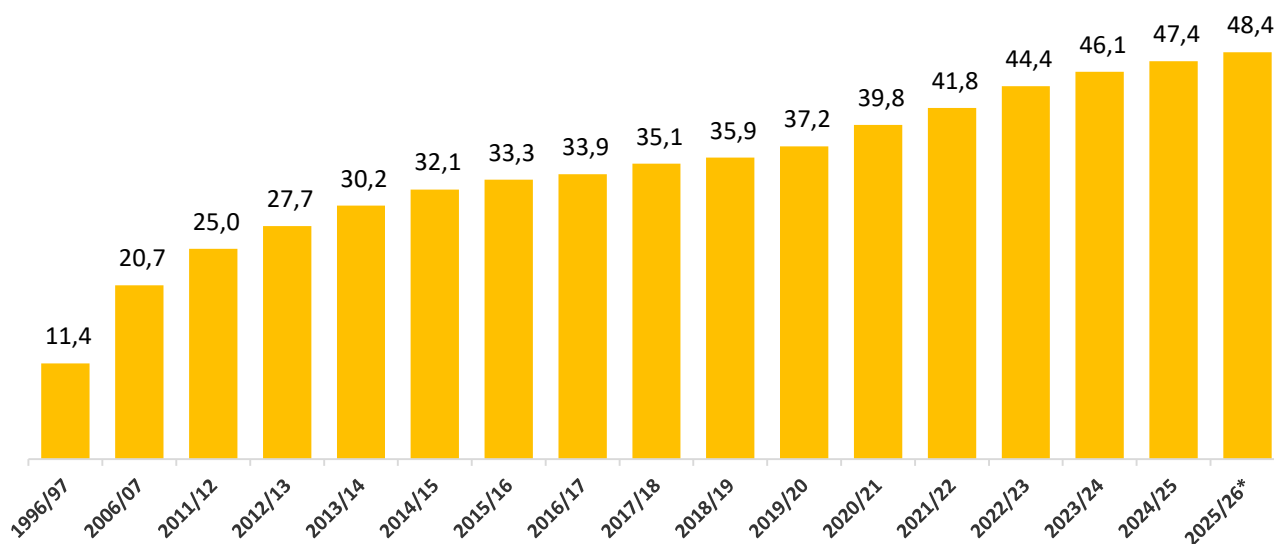
Participação % do PIB do Agronegócio Brasileiro no PIB do Brasil



Fonte: CNA/Cepea

Com relação ao mercado mundial de produção e exportação de commodities agrícolas, é importante destacar que o Brasil está bem-posicionado em relação aos principais produtos. Vale ressaltar também que, ao longo dos últimos anos, a produção de soja no Brasil vem crescendo consideravelmente.

Em Milhões Hectares



Fonte: Conab

Comentário do Desempenho

Ciclo Operacional da Soja

A Caramuru participa da cadeia do agronegócio através do processamento de grãos. Sendo assim, a Companhia não produz grãos, mas os adquire diretamente dos produtores rurais nas regiões onde opera. O processo de aquisição dos grãos leva em conta rigorosos critérios, adotados pela Companhia no Programa Sustentar, que garante a originação sustentável e rastreável dos grãos usados no processo produtivo, em especial a soja, com o maior percentual originado pela Caramuru. O período de colheita anual da soja no Centro-Oeste do Brasil tem início geralmente em janeiro e termina em meados de abril, o que gera oscilações nos volumes de estoques e no custo dos produtos vendidos.

Durante o ano fiscal, o primeiro semestre concentra o maior consumo de caixa da Companhia onde se concentram a compra de soja, dado seu ciclo produtivo (tabela abaixo) o que se regulariza no decorrer do ano com o uso dos estoques e a venda dos produtos processados.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1) Fomento (empréstimos)												
2) Plantio												
3) Colheita												
4) Fixação de preço produtor (<i>hedge</i> de custos)												
5) Pagamento												
6) Processamento												
7) Carrego de estoque da indústria												
8) Carrego de estoque das tradings												
9) Ciclo do caixa												

Fonte: Elaborado pela Companhia

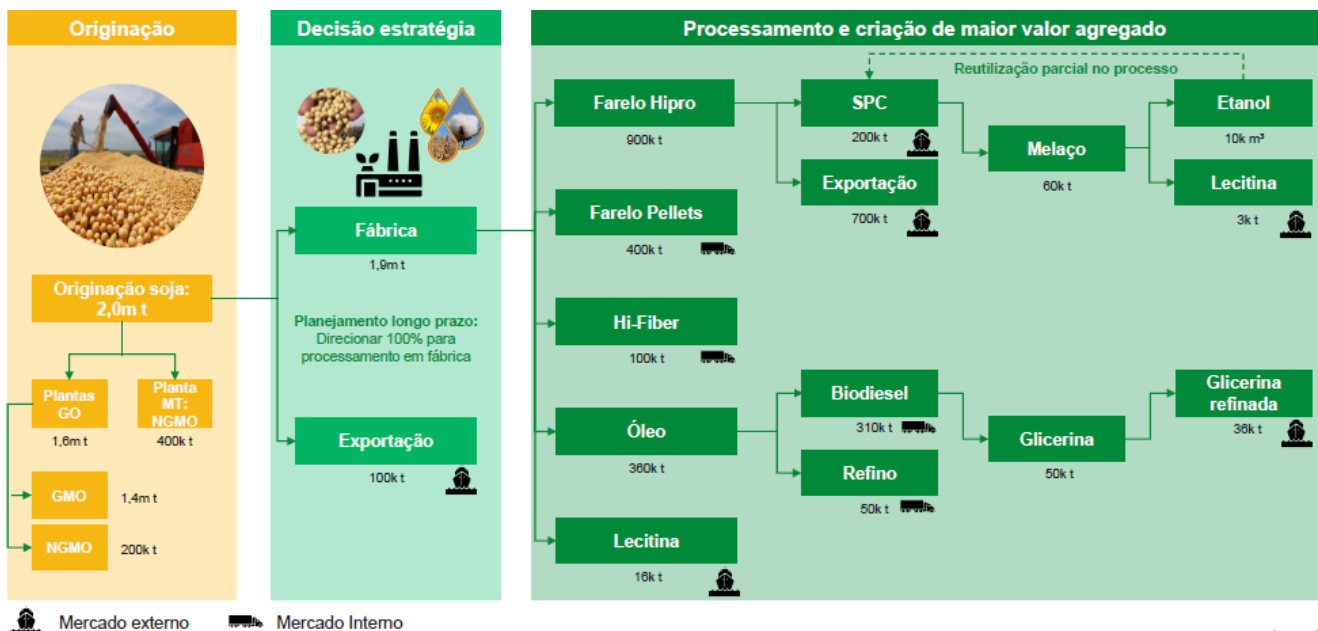
Comentário do Desempenho

Visão Geral do Processo Industrial da Soja

A originação da soja é realizada de forma pulverizada, através de aproximadamente 5.000 produtores rurais. Nossos principais produtos originam-se, essencialmente, dos grãos de soja não transgênica (NGMO), razão pela qual acreditamos ser capazes de acessar mercados em que nossos concorrentes não atuam. Nesse sentido, a fim de assegurar que os grãos de soja, por nós adquiridos, não sejam geneticamente modificados, adotamos um programa de rastreabilidade que acompanha os grãos de soja desde o carregamento até o embarque final.

A Companhia possui quatro plantas industriais para processamento de soja o que lhe garante um diferencial em relação aos seus concorrentes, devido a sua capacidade de recepção, processamento e segregação da soja não transgênica para a produção de produtos de maior valor agregado.

A figura abaixo apresenta, de forma simplificada, a principal cadeia de produção, partindo de uma originação básica de 2 milhões de toneladas de soja, a principal matéria-prima da Companhia:



Vale ressaltar que a Companhia maximiza a extração de valor da matéria-prima por meio do aproveitamento de todos os subprodutos (inclusive resíduos) originados em sua cadeia produtiva.

Comentário do Desempenho

Segmentos de Negócios

Commodities diferenciadas

Na busca por maior competitividade e seguindo a premissa de agregação de valor em commodities, com emprego de tecnologia em seus meios de produção, a Companhia fabrica produtos voltados a nichos específicos de mercado, denominados commodities diferenciadas, os quais geram uma margem de contribuição superior às commodities padrão.

Neste segmento, destacam-se os produtos não transgênicos, ou não geneticamente modificados (Non-GMO) e, também, produtos à base de matérias-primas transgênicas ou geneticamente modificadas (GMO):

- **Não transgênicos:** Proteína Concentrada de Soja Non-GMO (SPC, +62% de proteína), Farelo de Soja Hipro Non-GMO (48% proteína), Lecitina de soja e Glicerina Destilada e Bidestilada
- **Transgênicos:** Proteína Concentrada de Soja GMO, Farelo de Soja Hipro GMO (48% de proteína), lecitina e glicerina.

Commodities

As commodities são produtos de qualidade com características uniformes, não são diferenciados por quem os produziu ou pela sua origem e têm seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional. A Companhia decidiu por agrupar os produtos derivados do segmento soja que não possuem agregação de valor, incluindo a própria soja em grãos. Consolidou, ainda, neste segmento, os produtos que possuem características econômicas semelhantes entre si, ou seja, produtos de baixo valor



agregado, com processos produtivos semelhantes, bem como, derivados do segmento soja em grãos, com clientes que também possuem características semelhantes. Os produtos incluídos neste grupo são: soja em grãos, farelo de soja floculado/peletizado-*pellets* (46%), farelo de casca de soja (“Hi

Comentário do Desempenho

Fiber”), semente de soja, óleo bruto, melão de soja, borra de óleo de soja, ácido graxo, destilado de óleo de soja - DDOS.

Biocombustíveis

A Companhia adotou como critério principal para inclusão de produtos neste segmento, os aspectos relacionados à natureza do ambiente regulatório. Neste grupo estão incluídos os produtos regulamentados pela Agência Nacional do Petróleo-ANP além de outros, que possuem características semelhantes relacionadas em sua natureza e em seu processo produtivo, bem como a características econômicas similares à deste segmento. Os produtos fabricados pela Companhia são o biodiesel (B100) e o etanol hidratado de soja.



Produtos de consumo & outros

A Caramuru estabeleceu como diretriz, para agrupar os produtos que compõem o segmento “Produtos de Consumo & outros”, critérios como a natureza dos produtos, relacionados ao processamento das matérias-primas milho e girassol, além de possuírem características semelhantes na categoria de clientes, bem como os métodos utilizados para distribuição, principalmente dos derivados de milho (Fubá, Canjica, Canjiquinha, Creme de Milho, Farinha de Milho, Flocos de Milho ou Cuscuz), Flocão, Polenta, Colorífico, Sêmola de Milho, Gritz de Milho entre outros), óleos especiais e produtos mix (produção própria e produção terceirizada). Neste segmento se destacam os produtos da tradicional marca Sinhá.



Estão também inseridos neste segmento os produtos da marca Bontrato, destinados a alimentação pet, além de uma extensa linha de insumos destinados às indústrias alimentícia, de bebidas e mineração, tais como: derivados de milho, derivados de gérmen de milho (óleo de milho bruto e farelo de gérmen), derivados de girassol (óleo bruto de girassol e farelo de girassol), entre outros, comercializados sob as marcas Nekmil, Flocomil, Fecomil, Cermil, Colormil e FlotaMil. As exportações de milho ocorrem de forma esporádica e estão contempladas neste segmento.



Comentário do Desempenho



A Caramuru é detentora da marca Sinha, com grande reconhecimento e presença nacional, possuindo mais de 150 SKUs (Stock Keeping Unit - Unidade de Manutenção de Estoque) de produtos diferenciados para o consumidor brasileiro e com mais de 85 mil pontos de vendas (PDVs), atendidos com seus produtos em todo o país.

O portfólio diversificado de produtos de consumo B2B e B2C e a abrangência nacional no segmento B2C, em função da capilaridade de distribuição dos produtos, permite à Companhia ter uma carteira de clientes diversificada, potencializando o crescimento da receita nos mercados interno e externo.

Principais
Clientes
B2CPrincipais
Clientes
B2B

Comentário do Desempenho

Contatos de RI:

Marcus Thieme - Diretor Presidente, Financeiro e RI

Andréa Gomes - Gerente Financeiro e RI

Bárbara Barbaresco - Especialista de RI

Leandro Quadros - Analista de RI

E-mail: ri@caramuru.com

Website:

<https://www.caramuru.com/>

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações gerais

- Atividade preponderante

A Caramuru Alimentos S.A. (“Companhia” ou “controladora”), sediada na Via Expressa Júlio Borges de Souza nº 4240, cidade de Itumbiara, Estado de Goiás, constituída na forma de Companhia anônima de capital fechado, e principal empresa operacional do Grupo Caramuru tendo como objeto social: (i) a participação em outras entidades; (ii) o esmagamento de soja, milho, girassol e canola para extração de óleo bruto, biodiesel refinado e outros derivados; (iii) a industrialização de milho “in natura” e derivados de milho (farinha, fubá, canjica, óleo, “pellets”, etc.); (iv) a exportação de soja e milho em grãos e seus derivados; (v) a comercialização de produtos importados, tais como milho de pipoca e azeite de oliva, entre outros; (vi) a prestação de serviços de operação portuária, transporte e armazenagem de grãos e operação de transporte multimodal; e, (vii) produção, comercialização e transmissão de energia por conta própria ou de terceiros.

Em 15 de setembro de 2021, a Companhia obteve o registro na Categoria A da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), sem negociar suas ações na “B3”.

- Participação em outras entidades

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia controlava integralmente ou em conjunto e/ou participa em outras entidades, cujos contextos operacionais estão resumidos a seguir:

Controlada

Intergrain Company S.A. - 100% (desde fevereiro de 2002): sediada na cidade de Montevideo, Uruguai, tem como objetivo principal a importação e exportação de soja, milho em grão e seus derivados.

Controlada em conjunto

Terminal XXXIX de Santos S.A. - 50% (desde julho de 2002): sediada na cidade de Santos, estado de São Paulo, tem como objeto social a exploração e operação de instalações portuárias em geral, atuando exclusivamente na exploração comercial de um terminal na área onde se localiza o Armazém XXXIX do Porto de Santos, para a movimentação de produtos agrícolas a granel e de outras mercadorias afins.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Terminal São Simão S.A. ("TSS") - 49% (desde agosto de 2020): sediada na cidade de São Simão, estado de Goiás, tem como objeto social a exploração de prestação de serviços de transbordo de cargas em vagões e/ou caminhões, movimentação, limpeza e conferência de vagões, atuando exclusivamente na exploração comercial de um terminal próximo a área onde se localiza a unidade da filial da Caramuru Alimentos S.A. de São Simão-GO, para a movimentação de produtos agrícolas a granel e de outras mercadorias afins. O referido terminal entrou em operação no primeiro semestre de 2021.

Via Maris Navegação e Portos S.A. - 50% (desde abril de 2024): sediada na cidade de Itaituba, estado do Pará, tem como objeto social a prestação de serviços de gestão de Portos e terminais, atuando como foco principal em um terminal de transbordo na hidrovia do Tapajós, e futuramente está previsto o desenvolvimento de um terminal portuário no Arco Norte. No município de Santana-PA. A Companhia atuará no atendimento principal a suas acionistas, afiliadas quanto a terceiros (bandeira branca), atividades operacionais previstas para serem iniciadas a partir do segundo semestre de 2026.

Participação em outras empresas

Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil - 23,72% (desde outubro de 1993): sediada em Vitória, estado do Espírito Santo, tem por objeto social a operação de silo graneleiro no Porto de Tubarão, localizado no estado do Espírito Santo.

- Incentivos fiscais

As operações da Companhia estão distribuídas em estabelecimentos situados em cidades localizadas nos estados de Goiás, São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Como parte representativa das operações da Companhia está localizada no estado de Goiás, esta é beneficiária de incentivos fiscais promovidos pelo estado.

Não houve modificação em outros programas de incentivos fiscais que a Companhia participa no período findo em 31 de março de 2026 quando comparado com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Riscos de liquidez e de mercado

A Companhia mantém um monitoramento do risco de liquidez por meio da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A exposição em moeda estrangeira está integralmente protegida por instrumentos financeiros derivativos, conforme nota explicativa nº 21.

Acompanhamento das estimativas contábeis subsequentemente a data da emissão desse relatório

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluem estimativas. As principais estimativas e premissas estão contempladas abaixo:

- Provisão para perdas de crédito estimadas - Nota explicativa 5;
- Valor justo de commodities e provisões para perdas de estoques e adiantamentos - Nota explicativa 6;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos - Nota explicativa 8;
- Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado - Nota explicativa 10;
- Provisão para processos judiciais e administrativos - Nota explicativa 13.

Não houve alteração nos critérios e premissas utilizadas pela Companhia na mensuração das estimativas contábeis, com relação ao determinado nas demonstrações financeiras anuais.

Sazonalidade

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade, especialmente em razão dos ciclos da lavoura, que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos fornecedores de matéria-prima da Companhia estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e de colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques e nos fornecedores, normalmente no primeiro trimestre de cada safra para cobrir a produção na entressafra.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo a norma contábil internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com a CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Estoques de commodities avaliados a valor justo.
- A diretoria definiu os segmentos operacionais com base na tomada de decisões estratégicas de seus principais executivos sobre os negócios, vide nota explicativa nº 17.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controlada e coligadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de sua controlada, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício, quando aplicável. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas são eliminados integralmente nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas e do empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as informações financeiras intermediárias da controlada e dos empreendimentos controlados em conjunto são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem sua participação em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto ("joint venture").

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

As coligadas são as entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do período e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixe de existir. Nas informações financeiras intermediárias individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso deste método.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Conversão de saldos em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e as conversões são efetuadas de acordo com os critérios a seguir descritos:

a) Transações e saldos

As transações de itens não-monetários em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou pela taxa histórica e os itens monetários pela taxa fim. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, em resultado financeiro.

b) Informações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A.

As informações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A., sediada em Montevideo, Uruguai, foram preparadas, ou ajustadas, de acordo com as políticas contábeis adotadas pela controladora, na moeda funcional da controlada que é o real.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

3. Sumário de políticas contábeis materiais

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a diretoria julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e saldos bancários	3.171	20.780	3.171	20.780
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	1.052.056	1.208.497	1.052.056	1.208.497
Depósito bancário em moeda estrangeira (b)	4.785	127.056	609.049	788.101
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.060.012	1.356.333	1.664.276	2.017.378

- (a) As aplicações financeiras realizadas em moeda local (R\$), referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados a taxas que variam em 31 de março de 2026 de 100% a 102% (31 de dezembro de 2025 de 100% a 101,50%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia. Essas aplicações são mantidas com vistas para atender compromissos de curto prazo e imediatamente conversíveis em caixa, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.
- (b) Refere-se a depósitos no exterior destinados à liquidação de obrigações de curto prazo e de liquidez imediata, em 31 de março de 2026, controladora equivalentes a US\$917 mil e consolidado equivalentes a US\$116.689 mil (controladora equivalentes a US\$23.091 mil e consolidado equivalentes a US\$143.231 mil em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	265.990	269.450	265.990	269.450
Mercado externo	27	250	221.066	214.536
	266.017	269.700	487.056	483.986
Provisão para perdas de crédito estimadas	(16.647)	(16.892)	(16.647)	(16.892)
Total	249.370	252.808	470.409	467.094

O saldo de contas a receber está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer:				
De 1 a 30 dias	224.757	232.984	410.417	399.156
De 31 a 60 dias	15.275	10.939	27.090	18.861
De 61 a 90 dias	6.489	5.478	10.143	9.643
Mais de 91 dias	634	202	9.031	9.874
Total a vencer	247.155	249.603	456.681	437.534
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.619	2.968	5.769	21.932
De 31 a 60 dias	181	27	4.678	1.633
De 61 a 90 dias	395	135	920	1.456
De 91 a 120 dias	20	75	2.361	4.539
De 121 a 180 dias	-	206	-	206
Mais de 181 dias	16.647	16.686	16.647	16.686
Total vencido	18.862	20.097	30.375	46.452
Total geral	266.017	269.700	487.056	483.986

Para determinar a recuperação das contas a receber, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente na data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório.

Para o cálculo da provisão para perdas estimadas de créditos, a Companhia avalia, com base em experiências anteriores de inadimplência e análise da situação financeira atual de cada devedor.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a matriz de provisão não foi agravada pelo fato de não produzir impacto significativo no risco de crédito da sua carteira.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas de créditos estimadas é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(16.892)	(13.091)
Adições	(4)	(117)
Reversão	249	13
Saldo final	(16.647)	(13.195)

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui contas a receber dadas em garantia de empréstimos e financiamentos.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
a) Estoques:				
Matérias-primas	1.677.358	436.324	1.677.358	436.324
Produtos acabados	567.397	492.571	567.397	492.571
Mercadorias para revenda	10.704	24.171	96.338	56.259
Material de embalagem	11.819	10.803	11.819	10.803
Material de manutenção e insumos	79.492	85.521	79.492	85.520
Total de estoques	2.346.770	1.049.390	2.432.404	1.081.477
b) Adiantamentos a fornecedores:				
Adiantamentos a produtores rurais	55.097	80.040	55.097	80.040
Adiantamento de insumos e outros	42.437	78.176	42.437	78.176
Provisão para perdas	(19.559)	(19.559)	(19.559)	(19.559)
Total de adiantamentos a fornecedores	77.975	138.657	77.975	138.657

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia estoques dados como garantia de passivos.

Em 31 de março de 2026, os valores dos estoques informados no quadro acima estão líquidos de provisões para o valor realizável (quando o custo está superior ao valor realizável), para baixa rotatividade ou obsoletos, sendo que o total dessa provisão de R\$69.696 nessa data (R\$90.260 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação da provisão para perdas, relativa aos adiantamentos a produtores e perdas com estoques, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(90.260)	(59.134)
Adições	(7.426)	(2.171)
Baixas/reversão	27.990	284
Saldo final	(69.696)	(61.021)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

O saldo de adiantamento a fornecedores está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>A vencer</u>				
De 1 a 30 dias	6.974	-	6.974	-
De 31 a 60 dias	-	3.985	-	3.985
De 61 a 90 dias	-	127.131	4.430	127.131
De 91 a 120 dias	7.577	4.462	7.133	4.462
Mais de 121 dias	10.781	4.237	6.795	4.237
Total a vencer	25.332	139.815	25.332	139.815
<u>Vencidos</u>				
De 1 a 30 dias	53.810	-	53.810	-
De 31 a 60 dias	-	-	-	-
De 61 a 90 dias	-	-	-	-
De 91 a 120 dias	-	-	-	-
De 121 a 180 dias	-	-	-	-
Mais de 181 dias	18.392	18.401	18.392	18.401
Total vencido	72.202	18.401	72.202	18.401
Total geral	97.534	158.216	97.534	158.216
Circulante	97.534	158.216	97.534	158.216
Provisão para perdas	(19.559)	(19.559)	(19.559)	(19.559)
Total circulante, líquido	77.975	138.657	77.975	138.657
Não circulante	3.038	3.038	3.038	3.038
Provisão para perdas	(3.038)	(3.038)	(3.038)	(3.038)
Total geral, líquido	77.975	138.657	77.975	138.657

Os ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos estoques são lançados diretamente no resultado, na rubrica "Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos". Em 31 de março de 2026 o saldo corresponde a perda de valor justo dos estoques é de R\$70.333 (R\$35.534 de perda em 31 de dezembro de 2025).

Os adiantamentos a produtores referem-se a recursos entregues aos produtores rurais antes do plantio e são quitados por ocasião da entrega dos grãos, que ocorre entre janeiro e maio do período imediatamente seguinte àquele em que estão sendo apresentadas as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a cotação dos grãos nas datas efetivas de entrega, atualizados até a data-base de 31 de março de 2026. Essas operações estão sujeitas a encargos financeiros, equivalentes a juros simples de 1,0% a 1,10% ao mês ou juros compostos de 1,10% a 1,80% ao mês, em conformidade com as condições acordadas com o fornecedor.

Os custos com os juros atualizados dos contratos são lançados diretamente para resultado na rubrica "Resultado financeiro".

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

As operações relacionadas a adiantamentos entregues aos produtores, descritas anteriormente, possuem garantias reais, representadas por Cédula do Produtor Rural (CPR) com os respectivos penhores em primeiro grau da safra a ser colhida e hipoteca de imóveis dos produtores, devidamente registrados em cartórios de registros de imóveis.

A Companhia constituiu a provisão para perdas estimadas dos adiantamentos que não possuem as garantias reais acima mencionadas.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	12.318	13.543
PIS e COFINS - não cumulatividade	62.751	77.933
IRPJ e CSLL antecipado	-	31
IRRF aplicações financeiras	8.564	7.840
Outros impostos a recuperar	829	880
Total circulante	84.462	100.227
ICMS a recuperar	9.659	9.728
PIS e COFINS - não cumulatividade	487.429	458.197
ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	60.766	60.766
Crédito presumido de IPI (Pis/Cofins s/Export.)	755	755
IRPJ e CSLL antecipado	83.151	73.075
IRPJ e CSLL - Indébito tributário	29.432	28.734
Outros impostos a recuperar	15.177	14.296
Total não circulante	686.369	645.551
Total	770.831	745.778

Não houve modificações relevantes referentes a natureza e demais descrições dos saldos de impostos a recuperar conforme divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2025, a Companhia recebeu depósito à vista no montante de R\$55.672, oriundos de parte de pedidos de ressarcimento, principalmente de créditos de PIS/COFINS (R\$53.346) e crédito básico de IPI (R\$2.326). No período de três meses findo em 31 de março de 2026 não houve ressarcimentos recebidos pela Companhia.

Com base nos pedidos de recuperação e nas projeções de resultados futuros, a Companhia estima realizar os créditos de impostos a recuperar conforme a seguir:

	PIS/COFINS	IRPJ e CSLL antecipado e IRRF	Total
	Ressarcimento	Utilização nas operações/compensação	
2026	62.751	-	62.751
2027	107.112	9.064	116.176
2028	109.752	24.675	134.427
2029	110.451	33.734	144.185
2030 em diante	221.635	53.674	275.309
Total	611.701	121.147	732.848

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

- Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(52.164)	131.164	(31.117)	131.164
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada vigente - 34%	17.736	(44.596)	10.580	(44.596)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Diferencial de alíquota de controlada no exterior	-	-	46.787	(11.694)
Resultado de equivalência patrimonial	44.608	(8.874)	4.977	2.820
Benefícios fiscais - FOMENTAR, CEI e PRODUZIR (Líquido)	-	2.950	-	2.950
Benefícios fiscais - PRODEIC-MT e Crédito Outorgado ICMS-GO	28.250	28.968	28.250	28.968
Outras diferenças permanentes, líquidas	(2.839)	7.131	(2.839)	7.131
Adicional 10% IR	-	6	-	6
Imposto mínimo complementar doméstico – Lei 20.446/25 do Uruguai) (1)	-	-	(21.046)	-
Deduções PAT e Doações PRONAC	-	446	-	446
Créditos (estorno) tributário IRPJ e CSLL - Selic sobre repetição de indébito	-	(1.487)	-	(1.487)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	87.755	(15.456)	66.709	(15.456)
Composição da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social:				
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(24.822)	(21.046)	(24.822)
Imposto de renda e contribuição social - indébito tributário	-	(1.487)	-	(1.487)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	87.755	10.853	87.755	10.853

- 1) A Companhia, por se enquadrar como empresa multinacional, está sujeita à incidência de adicional da contribuição social, no contexto do processo de estabelecimento de alíquota mínima efetiva, nos termos das Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária – Global Anti-Base Erosion Rules (GloBE Rules).

a) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia, com aprovação da diretoria, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente tributáveis e dedutíveis, os quais não possuem prazo prescricional até o limite de realização com base nas projeções de resultados tributáveis futuros. O valor contábil do imposto de renda diferido ativo é revisado periodicamente pela Companhia e está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Diferido ativo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	160.967	117.451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para perdas de adiantamentos a produtores	12.310	12.393
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.976	2.108
Provisão para perda de créditos contingentes	9.427	9.427
Provisão para benefício pós-emprego	3.012	2.922
Provisão para não realização impostos	9.860	9.860
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	35.176	30.384
Provisão para perda estoque	15.103	14.522
Provisão para ajuste de obrigações com fornecedor-MP	3.687	3.841
Ajuste de contratos garantia preços ao produtor e contratos de vendas	43.238	47.676
Provisão perda venda produtos	1.944	9.516
Provisão para não realização crédito (CONAB)	4.429	4.429
Provisão para ajuste de contratos futuros - CBOT	71.152	-
Outras provisões	4.676	4.205
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativos	376.957	268.734
Diferido passivo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Ajuste a valor presente sobre benefícios fiscais	(27.908)	(24.405)
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	(22.189)	(14.540)
Variação líquida não realizada de "forward" e "swap"	(38.722)	(18.492)
Provisão para ajuste de contratos futuros - CBOT	-	(15.987)
Ajuste de contratos garantia preços ao produtor e contrato de vendas	(6.642)	(1.237)
Ganhos/perdas atuariais de planos de benefício pós-emprego	(468)	(468)
Provisão sobre ajuste ativo biológico	-	(110)
Reserva de reavaliação	(16.626)	(16.749)
Ajuste de avaliação patrimonial - ativo imobilizado	(26.847)	(26.946)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivos	(139.402)	(118.934)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	237.555	149.800

- (a) Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía o montante de créditos fiscais de R\$160.967 referentes a prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social (R\$117.451 em 31 de dezembro de 2025) o aumento do saldo é relacionado ao prejuízo fiscal apurado no 1º trimestre de 2026. Adicionalmente, em 31 de março de 2026, a Companhia possuía créditos fiscais de R\$298.717 (R\$298.717 em 31 de dezembro de 2025) referentes a prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, podendo ser constituído à medida que as perspectivas futuras de lucros tributáveis suportem tal realização.

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e as projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da diretoria, portanto, são dependentes de variáveis nos mercados nacional e internacional, estando sujeitas a mudanças. A expectativa da Companhia é realizar os créditos reconhecidos em cinco anos.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos em controlada	126.975	10.411	-	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial - controladas em conjunto	132.233	117.595	132.233	117.595
Subtotal	259.208	128.006	132.233	117.595
Outros investimentos (i)	731	503	731	503
Total	259.939	128.509	132.964	118.098

- (i) Refere-se principalmente a investimento na Cebragel (participação de 23,72%) - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil, não consolidado.

	Participação total - %
<u>Investimentos em controlada</u>	
Intergrain Company S.A.	100,00
<u>Investimentos em controlada em conjunto</u>	
Terminal XXXIX de Santos S.A.	50,00
Terminal São Simão S.A.	49,00
Via Maris Navegação e Portos S.A.	50,00
Novabio Bioenergia S.A. (sem integralização de capital)	51,00

Movimentação dos investimentos em controlada e controladas em conjunto em períodos comparativos:

Investimentos	Saldo inicial 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Integralização capital (ii)	Outros	Saldo final 31/03/2026
Em controlada:					
Intergrain Company S.A.	10.411	116.564	-	-	126.975
Em controlada em conjunto:					
Terminal XXXIX de Santos S.A.	79.999	15.798	-	-	95.797
Terminal São Simão S.A. (i)	20.331	777	-	-	21.108
Via Maris Navegação e Portos S.A.	17.265	(1.938)	-	-	15.327
Outros investimentos	503	-	228	1	732
Total	128.509	131.201	228	1	259.939

- (i) Em 31 de março de 2026, o resultado de equivalência patrimonial da Intergrain contempla o valor negativo de R\$722 referente às variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada, resultado não realizado (lucro nos estoques) referente a compra adquirida da controladora no valor de R\$5.424 e realização no período findo em 31 de março de 2026, do resultado nos estoques referente a 2025 e até o 1º trimestre de 2026 no montante de R\$3.629, totalizando o resultado realizado de prejuízo nos estoques no montante de R\$1.795.
- (ii) Em fevereiro e março de 2026, houve integralização de Capital pela Caramuru Alimentos, através de depósito à vista, referente a participação na empresa Novabio Bioenergia S.A., no montante de R\$228.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Investimentos	Saldo final 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Integralização de capital	Saldo final 31/03/2025
Em controlada:				
Intergrain Company S.A. (i)	19.656	(34.394)	-	(14.738)
Em controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A.	75.825	9.449	-	85.274
Terminal São Simão S.A.	21.379	(1.164)	-	20.215
Via Maris Navegação e Portos S.A.	17.019	10	-	17.029
Outros investimentos (ii)	470	-	10	480
Total	134.349	(26.099)	10	108.260

(i) Em 31 de março de 2025, o resultado de equivalência patrimonial da Intergrain contempla o valor negativo de R\$2.070 referente às variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada, resultado não realizado (lucro nos estoques) referente a compra adquirida da controladora no valor de R\$29.299 e realização no período findo em 31 de março de 2025, do resultado nos estoques referente a 2024 e até o 1º trimestre de 2025 no montante de R\$8.827, totalizando o resultado realizado de prejuízo nos estoques no montante de R\$20.472.

(ii) Em janeiro de 2025, houve integralização de Capital pela Caramuru Alimentos, através de depósito à vista, referente a sua cota de participação na empresa Sicred Celeiro MT/RR, no montante de R\$10, conforme abertura de conta bancária.

O resultado do período da Intergrain contempla o valor negativo de R\$722 referente a variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada (R\$2.070 negativo em 31 de março de 2025), conforme demonstrado abaixo:

Resultado Intergrain - Investimento no exterior	31/03/2026	31/03/2025
Resultado de equivalência patrimonial controlada - antes dos efeitos da variação cambial	119.080	(11.852)
Ajuste equivalência patrimonial sobre resultado realizado e não realizado - lucro nos estoques	(1.794)	(20.472)
Resultado de equivalência patrimonial controlada - efeitos da variação cambial	(722)	(2.070)
Resultado de equivalência patrimonial controlada total	116.564	(34.394)

A Companhia efetua consolidação das informações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A. (100% de participação) e realiza cálculo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Terminal XXXIX de Santos S.A. (50% de participação), Terminal São Simão S.A. (49% de participação) e Via Maris Navegação e Portos S.A. (50% de participação), conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 19 (R2).

Notas Explicativas**Caramuru Alimentos S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Terminal XXXIX	
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Ativo	227.659	195.510
Passivo	157.936	166.623
<u>Não circulante</u>		
Ativo	287.961	304.775
Passivo	166.089	173.664
Patrimônio líquido	191.595	159.998

	31/03/2026	31/03/2025
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	92.687	71.243
Custo das vendas	(37.517)	(32.298)
Lucro bruto	55.170	38.945
Despesas operacionais, líquidas	(6.979)	(5.430)
Resultado financeiro	(731)	(4.515)
Imposto de renda e contribuição social	(15.863)	(10.102)
Lucro líquido do período	31.597	18.898

	Intergrain	
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Ativo	1.119.917	1.139.126
Passivo	948.596	1.084.062
<u>Não circulante</u>		
Ativo	96.782	113.044
Passivo	135.704	154.067
Patrimônio líquido	132.399	14.041

	31/03/2026	31/03/2025
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	501.146	561.255
Custo das vendas	(352.906)	(557.686)
Lucro bruto	148.240	3.569
Despesas operacionais, líquidas	(9.536)	(12.513)
Resultado financeiro	1.422	(2.908)
Imposto de renda e contribuição social	(21.046)	-
Subtotal	119.080	(11.852)
Variações cambiais - Investimento no exterior	(722)	(2.070)
Lucro líquido (prejuízo) do período	118.358	(13.922)

Notas Explicativas**Caramuru Alimentos S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Terminal São Simão	
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Ativo	11.547	7.330
Passivo	14.901	12.297
<u>Não circulante</u>		
Ativo	83.668	85.199
Passivo	37.228	38.732
Patrimônio líquido	43.086	41.500
	31/03/2026	31/03/2025
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	7.871	1.684
Custo das vendas	(4.209)	(3.957)
Lucro (prejuízo) bruto	3.662	(2.273)
Despesas operacionais, líquidas	(22)	(17)
Resultado financeiro	(1.249)	(1.315)
Imposto de renda e contribuição social	(805)	1.229
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.586	(2.376)
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Ativo	100.365	109.602
Passivo	129.203	63.596
<u>Não circulante</u>		
Ativo	59.492	38.524
Passivo	-	50.000
Patrimônio líquido	30.654	34.530
	31/03/2026	31/03/2025
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	-	-
Custo das vendas	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas operacionais, líquidas	(55)	-
Resultado financeiro	(3.357)	26
Imposto de renda e contribuição social	(464)	(6)
Lucro líquido do período	(3.876)	20

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Imobilizado, intangível e direito de uso

a) Composição do ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores contábeis - saldo residual líquido:					
Terrenos	-	52.903	52.903	52.903	52.903
Edifícios e construções	2,35	425.660	426.384	425.660	426.384
Máquinas e equipamentos	5,47	791.183	793.587	791.183	793.587
Instalações	6,20	131.525	133.224	131.525	133.224
Móveis e utensílios	5,93	10.910	10.706	10.942	10.741
Veículos	13,73	17.433	16.088	17.433	16.088
Equipamentos de informática	19,97	7.698	7.095	7.708	7.113
Benfeitorias	3,73	11.511	11.891	11.511	11.891
Outros	8,40	33.016	33.619	33.016	33.619
Imobilizado em andamento	-	180.912	158.802	180.912	158.802
		1.662.751	1.644.299	1.662.793	1.644.352

b) Composição do ativo intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controlada e Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Softwares	19,39	3.289	3.591
Outorga Porto Santana-AP	4,24	4.737	4.698
		8.026	8.289

c) Composição bens de direito de uso

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora e consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
Ativos de direito de uso Unidade Sorriso-MT (1)	20	45.710	47.330
Ativos de direito de uso Porto Santana-AP (2)	4	9.594	8.768
Ativos de direito de uso - terra para cultivo florestas de eucalipto (3)	7	2.772	2.722
		58.076	58.820

(1) Referem-se à aluguel (arrendamento), direito de uso (parcial) da Unidade de Sorriso-MT, com pagamento mensal previsto até abril de 2026, o arrendamento foi renovado para mais 5 anos a partir de maio de 2026, com vencimento previsto para abril de 2031.

(2) Referem-se ao direito de uso da Unidade do Porto de Santana, localizado no Estado do Amapá, com vencimento previsto para junho de 2047.

(3) Refere-se a direito de uso de terra nua para plantio e cultivo de floresta de eucalipto, localizada no município de Itumbiara, Estado de Goiás, com pagamento semestral iniciado em janeiro de 2024, com vencimento previsto para outubro de 2038.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de amortização, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período findo em 31 de março de 2026, reconheceu R\$2.819 de depreciação/amortização de arrendamento (R\$2.673 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado - 31/03/2026

Custo	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	52.904	555.084	1.286.064	237.808	19.285	30.102	26.802	24.749	30.419	73.137	158.802	2.495.156	126.124	2.621.280
Adições	-	45	3.166	221	288	2	529	106	-	304	39.486	44.147	-	44.147
Baixas	-	-	(680)	-	(55)	(579)	(30)	-	-	(5)	-	(1.349)	-	(1.349)
Ajuste IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.191	2.191
Transferências	-	2.427	9.686	1.271	179	2.822	763	-	-	226	(17.374)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de março de 2026	52.904	557.556	1.298.236	239.300	19.697	32.347	28.064	24.855	30.420	73.662	180.914	2.537.955	128.315	2.666.270
Depreciação	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(128.701)	(492.478)	(104.583)	(8.545)	(14.013)	(19.688)	(16.459)	(18.529)	(39.519)	-	(842.515)	(67.304)	(909.819)
Despesas de depreciação e realização reserva de reavaliação	-	(2.901)	(15.195)	(3.189)	(236)	(1.326)	(695)	(369)	(381)	(1.135)	-	(25.427)	(2.935)	(28.362)
Baixas e alienações de ativos	-	-	619	-	26	425	26	-	-	4	-	1.100	-	1.100
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	(295)	1	(2)	-	-	-	-	-	2	-	(294)	-	(294)
Outros	-	1	-	(1)	-	-	1	(1)	1	(1)	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	-	(131.896)	(507.053)	(107.775)	(8.755)	(14.914)	(20.356)	(16.829)	(18.909)	(40.649)	-	(867.136)	(70.239)	(937.375)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	52.904	426.383	793.586	133.225	10.740	16.089	7.114	8.290	11.890	33.618	158.802	1.652.641	58.820	1.711.461
Saldo líquido em 31 de março de 2026	52.904	425.660	791.183	131.525	10.942	17.433	7.708	8.026	11.511	33.013	180.914	1.670.819	58.076	1.728.895

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado - 31/03/2025

Custo	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	55.357	463.580	1.076.136	189.683	16.837	26.322	24.853	22.441	30.419	68.564	369.746	2.343.938	74.729	2.418.667
Adições	-	220	1.800	246	469	260	79	148	-	565	25.197	28.984	-	28.984
Baixas	-	(178)	(366)	(4)	(72)	(1.009)	(1.602)	-	-	(67)	(12)	(3.310)	-	(3.310)
Ajuste IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	(240)	(228)
Transferências	-	4.069	30.096	6.547	757	1.048	1.020	1.414	-	1.192	(46.143)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	55.357	467.691	1.107.666	196.472	17.991	26.621	24.350	24.015	30.419	70.254	348.788	2.369.624	74.489	2.444.113
Depreciação	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(117.806)	(442.849)	(94.071)	(7.769)	(11.938)	(18.888)	(14.730)	(16.938)	(35.457)	-	(760.446)	(55.359)	(815.805)
Despesas de depreciação e realização reserva de reavaliação	-	(2.383)	(12.567)	(2.470)	(219)	(1.061)	(561)	(406)	(400)	(1.104)	-	(21.171)	(2.783)	(23.954)
Baixas e alienações de ativos	-	13	329	1	40	609	1.547	-	-	62	-	2.601	-	2.601
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	(294)	1	(1)	-	-	-	-	-	3	-	(291)	-	(291)
Saldo em 31 de março de 2025	-	(120.470)	(455.086)	(96.541)	(7.948)	(12.390)	(17.902)	(15.136)	(17.338)	(36.496)	-	(779.307)	(58.142)	(837.449)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	55.357	345.774	633.287	95.612	9.068	14.384	5.965	7.711	13.481	33.107	369.746	1.583.492	19.370	1.602.862
Saldo líquido em 31 de março de 2025	55.357	347.221	652.580	99.931	10.043	14.231	6.448	8.879	13.081	33.758	348.788	1.590.317	16.347	1.606.664

Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou adições de R\$44.147 (R\$28.984 em 31 de março de 2025) em ativos fixos, objetivando a ampliação da capacidade de armazenagem, modernização e ampliação do processo produtivo, ganhos de escala e otimização de seus processos administrativos.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Os principais projetos em andamento nas datas-base estão detalhados a seguir:

31 de março de 2026

- a) Projeto implantação Shiploader, na unidade de Santana, no Estado do Amapá, o cronograma prevê a conclusão das obras para dezembro de 2026.
- b) Projeto armazém graneleiro na unidade de Silvânia, no Estado de Goiás, o cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2026.
- c) Projeto ampliação esmagamento de soja na unidade de Ipameri, no Estado de Goiás, o cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026.
- d) Adequação planta SPC GMO na unidade de Itumbiara, no Estado de Goiás, o cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026.

31 de março de 2025

- a) Projeto ampliação esmagamento de soja na unidade de Ipameri, no Estado de Goiás, o cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025.
- b) Projeto implantação Shiploader, na unidade de Santana, no Estado do Amapá, o cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026.
- c) Projeto armazém graneleiro na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, o cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, o ativo imobilizado inclui R\$127.863 (R\$128.520 em 31 de dezembro de 2025), correspondentes à mais-valia proveniente de reavaliações espontâneas registradas em 1997, 2002 e 2006 e custo atribuído registrado em 2010, base 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens.

A depreciação e os valores decorrentes de baixa de bens reavaliados e o custo atribuído, debitados ao resultado do período findo em 31 de março de 2026, montam a R\$657 (R\$657 em 31 de março de 2025).

A reserva de reavaliação e o custo atribuído constituídos, líquidos dos efeitos fiscais aplicáveis, são realizados a crédito de resultados acumulados no patrimônio líquido, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referidas reavaliações e custo atribuído, em 31 de março de 2026, monta em R\$43.473 (R\$43.697 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e consolidado, classificado no passivo não circulante, na rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, a Companhia e sua controlada optaram pela manutenção do saldo de reserva de reavaliação existente em 31 de dezembro de 2008 até a data da sua efetiva realização.

Em virtude de contratos de financiamento para investimentos em imobilizado e operações de pré-pagamento, em 31 de março de 2026, R\$219.423 (R\$223.148 em 31 de dezembro de 2025) de bens do ativo imobilizado, líquido da depreciação acumulada e não reavaliados, encontram-se dados em garantia.

No período findo em 31 de março de 2026, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 20 (R1) - Custos dos Empréstimos, a Companhia capitalizou o montante de R\$4.423 (R\$8.844 em 31 de março 2025) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 a diretoria da Companhia avaliou suas operações e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

				Controladora e Consolidado							
				31/03/2026							
Modalidade	Indexador	Taxa de juros ao ano - %	Vencimento final	Circulante			Não circulante			Total do não circulante	Total circulante e não circulante
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias	Total do circulante	Mais que 1 ano e até 3 anos	Mais que 3 anos e até 5 anos	Mais que 5 anos		
Moeda estrangeira – dólar:											
Pré-pagamento (a)	SOFR	3,12	Setembro/2029	-	466.249	466.249	596.503	149.126	-	745.629	1.211.878
Resolução 4131 (i)	SOFR	4,70	Janeiro/2039	3.730	7.272	11.002	31.460	33.832	106.242	171.534	182.536
ACC (a)	Pré-fixado	6,33	Outubro/2026	170.913	79.375	250.288	-	-	-	-	250.288
				174.643	552.896	727.539	627.963	182.958	106.242	917.163	1.644.702
Moeda nacional:											
Ativo imobilizado (c)	TLP-IPCA	8,31	Fevereiro/2042	566	1.196	1.762	9.182	12.171	42.218	63.571	65.333
Ativo imobilizado (c)	-	10,93	Janeiro/2029	1.057	2.223	3.280	5.434	-	-	5.434	8.714
FOMENTAR (d)	-	2,40	Dezembro/2032	-	-	-	-	-	2.705	2.705	2.705
CEI (e)	-	-	Abril/2027	-	-	-	15.049	-	-	15.049	15.049
FCO (f)	IPCA	9,21	Agosto/2034	3.912	10.931	14.843	24.399	16.993	24.867	66.259	81.102
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (g.i)	IPCA	6,86	Julho/2029	8.235	229.374	237.609	368.544	139.687	-	508.231	745.840
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (g.ii)	CDI	16,04	Fevereiro/2031	-	4.994	4.994	-	344.085	-	344.085	349.079
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (g.ii)	Pré fixado	14,85	Fevereiro/2033	-	3.031	3.031	-	-	228.348	228.348	231.379
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (g.ii)	IPCA	9,10	Fevereiro/2036	-	232	232	-	-	27.806	27.806	28.038
Custos de captação a amortizar	-	-	Janeiro/2039	(3.474)	(9.702)	(13.176)	(24.913)	(10.401)	(6.462)	(41.776)	(54.952)
				10.296	242.279	252.575	397.695	502.535	319.482	1.219.712	1.472.287
Total controladora				184.939	795.175	980.114	1.025.658	685.493	425.724	2.136.875	3.116.989
Moeda estrangeira - dólar:											
Securitização (h)	-	6,50	Janeiro/2029	12.474	31.316	43.790	83.511	-	-	83.511	127.301
Total consolidado				197.413	826.491	1.023.904	1.109.169	685.493	425.724	2.220.386	3.244.290

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

				Controladora e Consolidado							
				31/12/2025							
Modalidade	Indexador	Taxa média de juros ao ano - %	Vencimento final	Circulante			Não circulante			Total do não circulante	Total circulante e não circulante
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias	Total do circulante	Mais que 1 ano e até 3 anos	Mais que 3 anos e 5 anos	Mais que 5 anos		
Moeda estrangeira - dólar:											
Pré-pagamento (a)	SOFR	3,20	Setembro/2029	138.178	353.374	491.552	628.846	314.423	-	943.269	1.434.821
NCE (b)	-	4,50	Janeiro/2026	14.378	-	14.378	-	-	-	-	14.378
Resolução 4131 (i)	SOFR	4,70	Outubro/2036	-	8.192	8.192	30.665	30.665	91.993	153.323	161.515
ACC (a)	-	6,20	Outubro/2026	58.550	259.957	318.507	-	-	-	-	318.507
				211.106	621.523	832.629	659.511	345.088	91.993	1.096.592	1.929.221
Moeda nacional:											
Ativo imobilizado (c)	TLP-IPCA	8,34	Novembro/2041	226	301	527	5.035	8.681	33.840	47.556	48.083
Ativo imobilizado (c)	-	10,96	Janeiro/2029	1.058	2223	3.281	5.928	247	-	6.175	9.456
FOMENTAR (d)	-	2,40	Dezembro/2032	-	-	-	-	-	2.263	2.263	2.263
CEI (e)	-	-	Dezembro/2026	-	-	-	13.367	-	-	13.367	13.367
FCO (f)	IPCA	9,12	Agosto/2034	4.126	9.111	13.237	25.996	17.625	26.686	70.307	83.544
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (g.i)	IPCA	6,86	Julho/2029	11.446	225.260	236.706	362.752	137.491	-	500.243	736.949
FGPP (j)	-	10,95	Fevereiro/2026	301.860	-	301.860	-	-	-	-	301.860
Custos de captação a amortização	-	-	Novembro/2036	(2.735)	(7.820)	(10.555)	(18.934)	(6.636)	(3.555)	(29.125)	(39.680)
				315.981	229.075	545.056	394.144	157.408	59.234	610.786	1.155.842
Total controladora				527.087	850.598	1.377.685	1.053.655	502.496	151.227	1.707.378	3.085.063
Moeda estrangeira:											
Securitização (h)	-	6,50	Janeiro/2029	13.330	33.014	46.344	88.038	11.005	-	99.043	145.387
Total consolidado				540.417	883.612	1.424.029	1.141.693	513.501	151.227	1.806.421	3.230.450

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- (a) Adiantamentos de contrato de câmbio e contratos de pré-pagamento

Referem-se a recursos antecipados à Companhia para que esta possa fazer face às exportações de mercadorias e produtos. Esses contratos são substancialmente garantidos por aval dos acionistas.

- (b) Nota de Crédito de Exportação - NCE

Financiamento obtido em moeda local indexado à variação do CDI, da Taxa Referencial - TR ou do dólar norte-americano, de acordo com a opção da Companhia no momento da contratação do empréstimo, o qual objetiva atender às necessidades de capital de giro, ou para aquisição de bens e insumos para a produção.

- (c) Ativo imobilizado

Inclui as linhas de financiamento destinados à aquisição de máquinas e equipamentos industriais e investimentos à geração e aumento de capacidade produtiva, incluindo o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (FINAME), Financiamentos a Empreendimentos (FINEM) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

- (d) FOMENTAR

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia é financiada pelo equivalente a 70% do ICMS. O passivo refere-se ao valor esperado a ser liquidado na data-base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não participou de leilão promovido pelo Governo do Estado de Goiás e não liquidou antecipadamente saldos existentes até março de 2026 (Em 31 de março de 2025 também não houve participação em leilão).

- (e) CEI

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia é beneficiária do CEI, incentivo fiscal promovido pelo Estado de Goiás, cuja origem é 70% do ICMS a recolher, após a dedução dos 70% do incentivo fiscal FOMENTAR. Esse incentivo fiscal deve ser aplicado em novos investimentos no Estado de Goiás. O passivo refere-se ao valor esperado a ser liquidado na data-base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não liquidou antecipadamente o saldo financiado do CEI.

- (f) Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

Refere-se à linha de crédito para desenvolvimento da Região Centro-Oeste, destinado para investimentos em modernização e ampliação do parque industrial.

- (g) Certificados Recebíveis do Agronegócio - CRA ("CVM 400")

Em janeiro de 2021, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA) lastreados em Debêntures, pelo agente fiduciário Pentágono S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, no qual a Companhia realizou por meio de oferta pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme em vigor ("Instrução CVM 400"), da Instrução CVM 600 e das demais disposições legais e regulamentares em vigor ("Oferta"), e serão destinados a investidores qualificados, conforme definidos no artigo 9º-B e 9º-C, conforme o caso, da Instrução da CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013, conforme em vigor (caso subscrevam e integralizem os CRA no âmbito da Oferta, os futuros titulares dos CRA, denominados "Titulares de CRA"). Com vencimento no ano de 2025, sendo recursos destinados exclusivamente à compra de soja em grãos, milho em grãos e girassol diretamente de produtores rurais e/ou cooperativas rurais nacionais.

- (g.i) Certificados Recebíveis do Agronegócio - CRA (Verde)

Em outubro de 2021, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio CRA (Verde) lastreados em Debêntures, captando o montante de R\$354.973, através de uma nova emissão de CRA - nos termos da Instrução CVM 400 e selo Verde através da certificação do Framework através de um SPO (Parecer de Segunda Opinião) para o lastro Verde e estão alinhados com os "Green Bonds Principles", com base em benefícios ambientais e climáticos gerados pela compra da soja para produção de biodiesel, fomento à produção agrícola sustentável, procedimento primário e armazenamento

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

e contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela Companhia. Vencimento em setembro de 2027, com carência de 24 meses para iniciar o pagamento do principal, e pagamento semestral de juros. Adicionalmente, foi realizado Swap de IPCA mais 5,76% para CDI mais 0,77%, com o objetivo de reduzir o custo deste endividamento.

Em julho de 2022, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio CRA (verde) lastreados em Debêntures, captando o montante de R\$600.000 através de uma nova emissão de CRA - nos termos da Instrução CVM 400 e selo Verde através da certificação do Framework através de um SPO (Parecer de Segunda Opinião) para o lastro Verde e estão alinhados com os "Green Bonds Principles", com base em benefícios ambientais e climáticos gerados pela compra da soja para produção de biodiesel, fomento à produção agrícola sustentável, procedimento primário e armazenamento e contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela Companhia. Vencimento em julho de 2029, com carência de 36 meses para iniciar o pagamento do principal, e pagamento trimestral de juros. Adicionalmente, foi realizado Swap de IPCA mais 7,20% para CDI mais 1,22%, com o objetivo de reduzir o custo deste endividamento.

(g.ii) Certificados Recebíveis do Agronegócio - CRA (Verde)

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio CRA (verde) lastreados em Debêntures, captando o montante de R\$600.000 através de uma nova emissão de CRA - nos termos da Instrução CVM 400 e selo Verde através da certificação do Framework através de um SPO (Parecer de Segunda Opinião) para o lastro Verde e estão alinhados com os "Green Bonds Principles", com base em benefícios ambientais e climáticos gerados pela compra da soja para produção de biodiesel, fomento à produção agrícola sustentável, procedimento primário e armazenamento e contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela Companhia.

A operação possuiu 3 séries com vencimentos entre 2033 e 2036. As séries serão remuneradas da seguinte forma: 1ª série 109,50% do CDI a.a., 2ª série a taxa fixa de 14,85% a.a. e 3ª IPCA+9,10% a.a., com o pagamento da remuneração semestral. Adicionalmente, foi realizado Swap da Série de taxa fixa 14,85% para CDI+1,4950% a.a. as demais séries tiveram as taxas originais mantidas.

(h) Securitização de recebíveis

Em dezembro de 2021 a Companhia através de sua controlada Intergrain Company S.A., realizou uma operação captação de recursos no montante de US\$40.000 mil, denominada Securitização, o saldo devedor em 31 de março de 2026 é de R\$127.302 com pagamento de principal e juros trimestralmente. Trata-se de passivo relativo à emissão de notas dentro do programa de securitização de fluxos futuros dos recebíveis a performar da Intergrain Company S.A. oriundos de suas vendas de non-GMO (não modificado geneticamente) do produto Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja). Dentro do programa de securitização, a Intergrain Company S.A. vendeu todos os recebíveis a performar (títulos futuros a serem emitidos) oriundos de suas vendas de non-GMO SPC para a empresa de propósito específico ("SPE") Intergrain Trading Limited (cujas ações são detidas fiduciariamente pela Walkers Fiduciary Limited para benefício da Walkers Charitable Foundation), constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos específicos:

- Emissão e venda de valores mobiliários no mercado e/ou tomada de empréstimos no mercado internacional;
- Usar os recursos obtidos para pagamento à Intergrain Company S.A., pela compra dos direitos sobre os recebíveis acima mencionados; e
- Para a realização de pagamentos de principal, juros e demais encargos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

Com os recursos obtidos pela venda desses recebíveis à SPE, a Intergrain Company S.A. efetua o pagamento de suas compras de non-GMO SPC a Caramuru Alimentos S.A.

Esta "SPE" é exclusiva para esta operação de securitização de recebíveis a performar futuros oriundos das vendas de non-GMO SPC da Intergrain Company S.A. a compradores específicos, bem como não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários ou tomadas de empréstimos e não possui subsidiárias e não tem empregados. A Intergrain Trading Limited não possui nenhum vínculo societário com as empresas Caramuru Alimentos S.A. e Intergrain Company S.A.

(i) Resolução 4131

Refere-se a linha de crédito de Capital de Giro captado em dólar através do Banco do Brasil, destinado à aplicação em atividades econômicas no país.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- (j) Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor - FGPP

Refere-se a linha de crédito para aquisição de matérias-primas.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos como segue:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2027 (9 meses)	414.628	445.945	579.367	623.386
2028	459.384	501.140	474.286	518.305
2029	461.814	472.253	475.464	486.469
2030	199.413	199.413	27.032	27.032
2031 em diante	601.636	601.635	151.229	151.229
Total	2.136.875	2.220.386	1.707.378	1.806.421

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos foram oferecidas garantias por alienação fiduciária e penhor mercantil dos bens financiados que, em 31 de março de 2026, totalizavam R\$219.423 (R\$223.148 em 31 de dezembro de 2025), líquido de depreciação acumulada e certificado de depósito agropecuário, notas promissórias, fianças bancárias e avais dos diretores e acionistas. Para as operações de CRA nos montantes de R\$600.000, R\$354.973 e R\$600.000, emitidas em outubro de 2021, julho de 2022 e fevereiro de 2026, para os contratos de pré-pagamento de US\$80.000 mil e US\$200.000 mil emitidos em agosto de 2022 e setembro de 2025, as garantias foram concedidas em contratos de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controlada exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*), sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas, as quais incluem, dentre outras, "*cross-default*" e "*cross acceleration*".

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve mudança nas cláusulas restritivas mantidas pela Companhia durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 em relação ao exercício de 2025.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	3.085.063	3.543.169	3.230.450	3.757.128
Varição nos fluxos de caixa de financiamento				
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	634.036	13.234	634.036	13.234
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(439.964)	(305.093)	(450.839)	(327.566)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	194.072	(291.859)	183.197	(314.332)
Efeito das variações nas taxas de câmbio, encargos financeiros e variação monetária	(85.220)	(108.461)	(92.161)	(113.022)
Despesa com juros	59.959	55.439	61.986	58.459
Ajuste a valor presente - Incentivos fiscais	(10.476)	(1.968)	(10.476)	(1.968)
Deságio obtido em leilão para liquidação do Fomentar e CEI	-	(8.677)	-	(8.677)
Juros pagos (*)	(126.408)	(54.882)	(128.705)	(58.091)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(76.925)	(10.088)	(77.195)	(10.277)
Saldo final	3.116.990	3.132.761	3.244.291	3.319.497

(*) Na demonstração dos fluxos de caixa contempla R\$12.438 (R\$16.695 no período de três meses findo em 31 de março de 2025) relativo a liquidações de *swaps* de taxas de juros.

12. Fornecedores e passivos de arrendamento

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Matérias-primas - grãos	1.249.354	421.477	1.249.354	421.477
Matérias-primas - outras	3.352	182	3.352	182
Material de consumo, insumo e outros	15.954	15.536	15.954	15.536
Embalagens	5.230	2.880	5.230	2.880
Imobilizado	12.316	26.810	12.316	26.811
Mercadorias	2.821	2.147	94.560	23.340
Energia	4.430	3.188	4.430	3.188
Frete	24.986	9.041	24.986	9.041
Outros	11.484	12.761	11.484	12.761
	1.329.927	494.022	1.421.666	515.216
Circulante	1.329.473	493.205	1.421.212	514.399
Não circulante	454	817	454	817

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento/aluguel (1)	46.685	48.305	46.685	48.305
Arrendamento Unidade				
Porto Santana-AP (2)	9.415	9.602	9.415	9.602
Arrendamento de terra para cultivo florestas de eucalipto (com parte relacionada) (3)	2.658	2.722	2.658	2.722
	58.758	60.629	58.758	60.629
Circulante	9.741	9.818	9.741	9.818
Não circulante	49.017	50.811	49.017	50.811

(1) Contrato de arrendamento, direito de uso (parcial) do parque industrial de Sorriso-MT, que possui pagamentos mensais e vencimento final previsto para abril de 2031.

(2) Refere-se ao direito de uso da Unidade do Porto de Santana-AP, que possui pagamentos mensais e vencimento final previsto para junho de 2047.

(3) Refere-se ao contrato de arrendamento com parte relacionada para direito de uso de terra nua para plantio e cultivo de eucalipto, localizada no município de Itumbiara, Estado de Goiás, que possui pagamentos semestrais e vencimento final previsto para outubro de 2038.

A Companhia determinou suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de juros observados no mercado brasileiro, considerando prazos semelhantes aos de seus contratos. As taxas utilizadas variam entre 5,68% a 12,65% a.a.

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2026, referentes aos arrendamentos realizados, totalizaram R\$4.106 (R\$2.673 em 31 de março de 2025).

13. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia possui processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de naturezas trabalhista, tributária e cível. Para esses processos, apresentou defesa administrativa ou judicial. A diretoria e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável à Companhia na maior parte dos processos. A Companhia possui provisionados, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os valores para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados prováveis de perda, e cujos saldos finais estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Natureza da contingência:		
Trabalhista e civil	3.902	4.246
Saldo final	3.902	4.246

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação das provisões registradas pela Companhia e sua controlada é demonstrada a seguir:

	31/12/2025	Adição	Pagamentos	Correção monetária	Reversão	31/03/2026
Trabalhista e cível	4.246	119	-	-	(463)	3.902
	4.246	119	-	-	(463)	3.902

	31/12/2024	Adição	Pagamentos	Correção monetária	Reversão	31/03/2025
Trabalhista e cível	3.080	-	-	-	-	3.080
	3.080	-	-	-	-	3.080

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a natureza das principais causas classificadas pela diretoria, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

Trabalhista/cível e outros

Refere-se a diversas ações trabalhistas em que a Companhia figura como ré, e tem como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas “in-itinere”; e (ii) danos morais, entre outros. A diretoria da Companhia entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Passivos contingentes

A Companhia é parte em outros processos e riscos, para os quais a diretoria, suportada por seus assessores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para estes. Essas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais nem outra decisão de processos similares consideradas prováveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída, conforme abaixo, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Natureza da contingência:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	10.021	8.974	10.021	8.974
Cível	14.784	16.466	19.940	21.622
Tributário	442.713	433.083	442.713	433.083
Outros	473	428	473	428
	467.991	458.951	473.147	464.107

Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais, sendo as principais comentadas a seguir:

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Trabalhista

Referem-se a diversas ações trabalhistas em que a Companhia figura como ré, e têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas “in-itinere”; e (ii) danos morais, entre outros.

Cível

Substancialmente representado por processo movido frente à Companhia e outras empresas do setor que possuem operações com produtores de soja do Estado do Mato Grosso, no qual está sendo requerido suposto lucros cessantes e outras indenizações, sendo que nesta fase inicial da ação judicial não é possível determinar a potencial perda e tampouco individualizar o valor supostamente atribuído à cada empresa, já que o pedido da Autora foi apresentado de forma geral, sem individualização.

A Companhia já apresentou defesa nos autos, por meio da qual apontou não apenas a existência de vícios processuais que impedem o prosseguimento do processo, como também a própria prescrição da pretensão buscada pela Autora. A Companhia também demonstrou a validade dos termos estabelecidos nas suas operações, assim como a inexistência de danos indenizáveis (materiais e morais) pleiteados na ação.

Tributária

Os principais processos tributários referem-se a processos administrativos, são relativos aos:

- i) auto de infração de ICMS do Estado de Mato Grosso, onde o fiscal autuou pela ausência de tributação do ICMS considerando que foram vendas para o mercado interno, quando o correto seria vendas para o mercado externo, que não incide o ICMS. O processo foi julgado em 31 de março de 2023, na primeira instância administrativa, considerando parcialmente procedente, acolhendo na maior parte a manifestação da Companhia. A Companhia continuará com o processo em relação a diferença considerada improcedente pelo fisco;
- ii) auto de infração, referente a cobrança de PIS e COFINS dos períodos de outubro de 2012 a janeiro de 2013 em decorrência da glosa de diversos créditos dessas contribuições apurados entre 2012 e 2015, o mesmo está aguardando julgamento;
- iii) auto de infração, referente à autuação de ICMS lançado sobre operações de serviços de transporte, devido por substituição tributária, de responsabilidade do remetente da mercadoria, realizado com base nas GIA's, à alíquota de 17% sobre operações internas e de 12% sobre operações interestaduais; o mesmo está aguardando julgamento;
- iv) autos de Infrações sobre a comercialização da produção rural de pessoa física não oferecida à tributação (FUNRURAL), com processo julgado parcialmente procedente na 1ª Instância administrativa, aguardando decisão definitiva no CARF;
- v) referente a auto de infração de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido dos períodos de 2020 e 2021 em decorrência de consideração de exclusão de benefícios fiscais da base de cálculo, defesa apresentada, aguardando decisão em 1ª Instância.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

a) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme demonstrado no parágrafo acima, as autoridades fiscais emitiram auto de infração no que tange a tributos estaduais e federais. Nenhum valor foi reconhecido nessas informações financeiras intermediárias porque a Companhia acredita que seu tratamento tributário foi adequado e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário da Companhia em juízo.

a.1) Tratamento tributário - Operação soja

Durante o ano de 2024, a Companhia realizou, com o auxílio de seus assessores jurídicos externos, uma avaliação sobre suas operações de comercialização de soja realizadas em uma de suas unidades, especialmente no que tange ao fluxo deste produto para fins de industrialização e exportação da soja.

Tais operações, podem ensejar a incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS"), assim como podem se sujeitar a regimes específicos que afastam a incidência deste imposto. Com base nos controles internos sobre as movimentações de soja, bem como na opinião de seus assessores jurídicos externos, a diretoria avaliou e concluiu que as transações realizadas de exportação e industrialização de soja foram registradas em conformidade com o regulamento do ICMS, nos estados envolvidos. Destacamos que não houve tais operações de transferência de soja no período de julho de 2023 até 31 de março de 2026.

Desta maneira, não existem impactos com relação a essas transações a serem registrados ou divulgações nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2026.

b) Depósitos judiciais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	31.358	31.072
Cíveis e trabalhistas	3.127	5.049
	34.485	36.121

Os depósitos judiciais da Companhia referem-se a valores vinculados a recursos apresentados em processos que possuem classificação do risco de perda possível. Dessa forma, não há constituição de provisão relacionada aos mesmos processos.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$2.506.734 (R\$2.506.734 em 31 de dezembro de 2025) é composto por 24.444.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

14.2. Reserva legal

O saldo de reserva legal, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a reserva legal totaliza R\$129.492.

14.3. Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$26.497.

A Companhia deverá, com lucros apurados em exercícios subsequentes, complementar a reserva de incentivos fiscais em R\$148.737 referente aos incentivos fiscais auferidos.

14.4. Reserva de reavaliação

A realização da reserva de reavaliação é creditada a lucros acumulados, na proporção da realização dos respectivos bens do imobilizado, mediante depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados.

14.5. Custo atribuído (ajuste de avaliação patrimonial)

A realização do custo atribuído, líquida dos efeitos tributários, é creditada a lucros acumulados, na proporção da realização dos respectivos bens do imobilizado, mediante depreciação, venda ou baixa dos bens avaliados.

14.6. Plano de benefício pós-emprego - ganhos (perdas) atuariais

Os ajustes de ganhos (perdas) atuariais referentes ao plano de benefício pós-emprego são registrados em ajuste de avaliação patrimonial e sobre estes ajustes são calculados o imposto de renda e a contribuição social diferidos, conforme determinado pelo pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. Os ganhos (perdas) atuariais são calculados anualmente pela diretoria.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

A receita bruta para os períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Venda de produtos e serviços - mercado interno	1.137.251	1.226.161	1.137.251	1.226.161
Venda de produtos - mercado externo	590.422	638.190	535.390	583.566
Receita bruta	1.727.673	1.864.351	1.672.641	1.809.727
Menos				
Impostos sobre vendas	(36.017)	(39.301)	(36.017)	(39.301)
Devoluções e abatimentos	(4.008)	(4.750)	(4.008)	(5.711)
Receita operacional, líquida	1.687.648	1.820.300	1.632.616	1.764.715

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matéria-prima	(1.409.409)	(1.253.582)	(1.409.409)	(1.253.582)
Fretes	(178.301)	(175.734)	(178.457)	(175.896)
Despesas com pessoal e indenizações	(96.608)	(94.474)	(98.567)	(95.529)
Remuneração aos administradores	(4.246)	(4.712)	(4.246)	(4.712)
Despesas exportação e portuárias	(10.935)	(11.289)	(16.371)	(20.296)
Energia e combustíveis	(69.578)	(50.313)	(69.578)	(50.313)
Depreciação e amortização	(28.529)	(24.120)	(28.538)	(24.130)
Embalagens	(14.014)	(11.200)	(14.014)	(11.200)
Insumos	(25.177)	(29.754)	(25.177)	(29.754)
Manutenção	(29.646)	(27.286)	(29.646)	(27.286)
Perda por redução ao valor recuperável de clientes e adiantamento a fornecedores	245	(2.268)	245	(2.268)
Serviços prestados por terceiros	(13.154)	(17.205)	(13.342)	(17.415)
Comissão sobre vendas	(7.551)	(6.844)	(7.551)	(6.844)
Publicidade	(1.997)	(2.295)	(1.997)	(2.295)
Comunicação de dados	(10.731)	(11.359)	(10.902)	(11.576)
Despesas com veículos	(3.031)	(3.091)	(3.031)	(3.091)
Aluguel	(149)	(212)	(199)	(266)
Repositores	(1.627)	(1.589)	(1.627)	(1.589)
Viagens e estadias	(1.942)	(1.909)	(1.996)	(1.934)
Seguros	(2.671)	(2.513)	(2.670)	(2.513)
Receita (despesa) com operações de recompra e prêmio	-	-	143.222	(1.111)
Outras receitas (despesas)	(18.571)	(15.602)	34.970	18.875
Total	(1.927.622)	(1.747.351)	(1.738.881)	(1.724.725)
Classificados como:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.826.737)	(1.634.169)	(1.629.969)	(1.599.855)
Comerciais	(40.106)	(41.078)	(45.698)	(50.582)
Gerais e administrativas	(61.024)	(69.836)	(63.459)	(72.020)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e adiantamentos	245	(2.268)	245	(2.268)
Total	(1.927.622)	(1.747.351)	(1.738.881)	(1.724.725)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente de uma Companhia que atua em atividades industrial e/ou comercial a partir das quais pode gerar receita e incorrer em custos/despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e custos/despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem de contribuição, e não avaliam as operações usando informações de ativos e passivos.

Neste sentido a Companhia segmentou suas atividades em quatro grandes frentes, sendo elas: “*Commodities*” diferenciadas, “*Commodities*”, Biocombustíveis e Produtos de consumo & outros.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026 e de 2025, as informações por segmento operacional estão assim representadas:

Segmentação	Consolidado									
			Soja							
			"Commodities" diferenciadas		"Commodities"		Biocombustíveis		Produtos de consumo e outros	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	1.632.616	1.764.715	387.494	370.226	546.124	548.690	488.118	644.484	210.880	201.315
Custos dos produtos vendidos	(1.481.626)	(1.391.899)	(345.816)	(287.674)	(532.515)	(524.705)	(424.090)	(427.508)	(179.205)	(152.012)
Custos dos produtos vendidos - fretes	(28.408)	(28.504)	(6.743)	(5.980)	(9.503)	(8.862)	(8.493)	(10.410)	(3.669)	(3.252)
Custos dos produtos vendidos (ajustes)	(119.935)	(179.452)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	2.647	164.860	34.935	76.572	4.106	15.123	55.535	206.566	28.006	46.051
Margem bruta	0%	9%	9%	21%	1%	3%	11%	32%	13%	23%
	31/03/2026	31/03/2025								
Receita por localização geográfica:										
Brasil	1.137.251	1.226.161								
Uruguai	153.421	171.245								
Suíça	146.621	117.573								
Estados Unidos da América	65.922	16.034								
Chile	32.610	-								
Ilhas Virgens Britânicas	33.103	43.851								
Holanda (Países Baixos)	17.078	58.766								
Ilhas Bahamas	16.692	19.009								
Cingapura	12.290	12.559								
Alemanha	9.444	7.449								
Bélgica	7.240	3.995								
Turquia	3.477	12.167								
Outros	37.492	120.918								
Total	1.672.641	1.809.727								
Menos:										
Impostos sobre vendas	(36.017)	(39.301)								
Devoluções e abatimentos	(4.008)	(5.711)								
Receita líquida	1.632.616	1.764.715								

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

18. Outras despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas tributárias	(10.760)	(11.821)	(10.760)	(11.821)
Ganho líquido na venda de ativo imobilizado	165	166	165	166
Receita (despesa) adicional pela qualidade do produto (exportação)	-	-	(1.508)	(825)
Indenização de transportadora por perda no transporte de produtos	290	1.097	290	1.097
Provisão (reversão) pensão vitalícia	45	39	45	39
Provisão para processos judiciais e administrativos	344	-	344	-
Reversão crédito ICMS na base PIS/COFINS (a)	-	21.947	-	21.947
Outras, líquidas	(115)	(636)	(115)	(636)
	(10.031)	10.792	(11.539)	9.967

- (a) Em março de 2025, a Companhia reverteu provisão de créditos de PIS/COFINS decorrentes da aquisição de biodiesel "ad rem" metros cúbicos, em função do andamento processual do tema. Os créditos serão utilizados em compensações com os débitos das operações.

19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial ativa - adiantamento de contrato de câmbio/pré-pagamento	116.080	142.876	116.080	142.876
Variação cambial ativa - contratos futuros	670	656	670	656
Variação cambial ativa - NCE	10.464	14.976	10.464	14.976
Variação cambial ativa - clientes no exterior/câmbio pronto	19.017	8.030	21.234	8.273
Variação cambial ativa - outros	752	87	5.462	4.455
"Forward"/"swap"/câmbio travado	95.446	35.788	95.446	35.788
Variação monetária ativa	17	70	17	70
Juros ativos	50.837	61.679	55.601	65.308
Descontos obtidos	2	73	542	74
Outras receitas	580	1.842	580	1.842
	293.865	266.077	306.096	274.318
<u>Despesas financeiras:</u>				
Variação cambial passiva - adiantamento sobre contrato de câmbio / pré-pagamento	(21.821)	(5.735)	(21.821)	(5.735)
Variação cambial passiva - contratos futuros	(5.415)	(15.635)	(5.415)	(15.635)
Variação cambial passiva - NCE	(2.079)	(644)	(2.079)	(644)
Variação cambial passiva - clientes no exterior/câmbio pronto	(73.799)	(44.788)	(75.373)	(46.322)
Variação cambial da investida no exterior	-	-	(722)	(2.070)
Variação cambial passiva - outros	(3.679)	(87)	(4.060)	(2.040)
"Forward"/"swap"/câmbio travado	(48.384)	(44.662)	(48.384)	(44.662)
Juros passivos	(56.151)	(55.521)	(58.206)	(58.563)
Descontos concedidos	(901)	(821)	(2.969)	(1.017)
Variação monetária passiva	(11.949)	(18.940)	(11.949)	(18.940)
Despesas bancárias	(2.867)	(5.587)	(2.889)	(5.643)
Outras despesas	(180)	(135)	(180)	(135)
	(227.225)	(192.555)	(234.047)	(201.406)
Resultado financeiro, líquido	66.640	73.522	72.049	72.912

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas

A Caramuru Alimentos S.A. é uma sociedade por ações constituída no Brasil. Seu capital é exclusivamente nacional e é controlada pela família Borges de Souza que detém holdings familiares brasileiras, Nagatsuzuki Participações Ltda., Calixbento Participações Ltda., Holding Star Participações Ltda. e JBPS Participações Ltda., e os acionistas pessoas físicas.

Os saldos e as transações realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com a controladora e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

a) Empresas do Grupo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativo</u>				
<u>Circulante</u>				
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	36.066	36.061	36.066	36.061
Terminal São Simão S.A. (a)	-	-	-	-
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (a)	719.859	928.469	-	-
Total circulante	755.925	964.530	36.066	36.061
<u>Não Circulante</u>				
Intergrain Company S.A. (a)	52.188	55.018	-	-
Total não circulante	52.188	55.018	-	-
Total ativo	808.113	1.019.548	36.066	36.061
<u>Passivo</u>				
<u>Circulante</u>				
Transações com acionistas (c)	262	380	262	380
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (b)	41.755	44.019	-	-
Total circulante	42.017	44.399	262	380
<u>Passivo</u>				
<u>Não Circulante</u>				
Transações com acionistas (c)	2.396	2.343	2.396	2.343
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (b)	83.510	99.043	-	-
Total não circulante	85.906	101.386	2.396	2.343
Total passivo	127.923	145.785	2.658	2.723

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (a)	556.178	616.839	-	-
Intergrain Company S.A. (a.1)	1.082	-	-	-
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	197	479	197	479
Total	557.457	617.318	197	479
Custos/Despesas				
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	4.708	6.268	4.708	6.268
Total	4.708	6.268	4.708	6.268

- (a) As transações classificadas como contas a receber, no ativo circulante, são de natureza mercantil e referem-se à venda de produtos diretamente relacionados às atividades operacionais da Companhia, com preços e condições previamente acordados entre as partes. As despesas referem-se a serviços de embarque e desembarque de soja e seus derivados. Os vencimentos obedecem aos prazos estabelecidos em contrato, com prazo médio de recebimento de até 30 dias. As transações com a Intergrain são realizadas substancialmente em dólar norte-americano, não havendo incidência de encargos financeiros nessas transações. O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, é de natureza mercantil e refere-se à aquisição de serviços diretamente relacionados às atividades operacionais da Companhia, com preços e condições definidos contratualmente entre as partes. O saldo de contas a receber, classificado no ativo não circulante, refere-se a contrato de mútuo, com vencimento em até 5 (cinco) anos e taxa de juros anual de 8,23%.

(a.1) A rubrica refere-se à receita de juros sobre contratos de mútuo.

- (b) O saldo de contas a pagar é representando por contratos de pré-pagamento, sem cobrança de juros e com variação cambial, a data de liquidação final prevista para janeiro de 2029.
- (c) Na controladora e consolidado, o saldo (líquido, após ajuste CPC 16) refere-se obrigação com acionista pelo arrendamento de terra nua para plantio e formação de Floresta de Eucalipto, com o objetivo de corte para utilização na caldeira da planta industrial de Itumbiara, no Estado de Goiás, pagamento semestral, atualizado anualmente pela IPCA, com vencimento previsto para outubro de 2038. O contrato foi firmado com preços e condições determinados entre as partes (vide NE 12.b).

A Companhia é garantidora em conjunto com a Rumo S.A. (por aval dos acionistas) na transação de empréstimo de capital de giro no montante de R\$138.182, posição de 31 de março de 2026 e (R\$143.803, em 31 de dezembro de 2025), contratado pela sua controlada em conjunto Terminal XXXIX de Santos S.A.

A Companhia é garantidora em conjunto com a Três Tentos Agroindustrial S.A. (por aval dos acionistas) na transação de empréstimo de capital de giro no montante de R\$112.097, posição de 31 de março de 2026 (R\$112.731 em 31 de dezembro de 2025), contratado pela sua controlada em conjunto Via Maris Navegação e Portos S.A.

Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido como despesa no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$4.148 (R\$4.712 em 31 de março de 2025) na controladora e consolidado. Em 31 de março de 2026, o valor a pagar aos principais administradores é de R\$645 e está registrado na rubrica de salários e encargos sociais no passivo circulante (R\$613 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, derivativos, “hedge” e gestão de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. Além disso, tem operado com bancos que atendem aos requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo os critérios estabelecidos por sua diretoria. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa e depósitos em moeda estrangeira: reconhecidos pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os quais se aproximam do seu valor justo.
- Contas a receber: comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5.
- Empréstimos e financiamentos: comentados e apresentados na nota explicativa nº 11, os quais se aproximam do seu valor justo nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
- A Companhia registra, com base nos valores justos, os ganhos e as perdas decorrentes de contratos futuros de compra e venda de mercadorias, contratos de opções de produtos, contratos de moeda a termo e contratos de “swap” cambial no resultado. As variações no valor justo (ganhos ou as perdas) de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado, nas linhas de receitas ou despesas financeiras.

Para os contratos futuros de compra e venda de mercadorias, contratos de opções de produtos, os ganhos ou as perdas com esses instrumentos financeiros são contabilizados em contrapartida ao custo dos produtos vendidos e para os contratos de moeda a termo (NDF) e contratos de “swap” cambial em contrapartida ao resultado financeiro.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Custo Amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa - caixa	3.171	20.780	3.171	20.780
Depósito bancário em moeda estrangeira	4.785	127.056	609.049	788.101
Contas a receber - circulante e não circulante	249.370	252.808	470.409	467.094
Contas a receber com partes relacionadas - circulante e não circulante	808.113	1.019.548	36.066	36.061
Outras contas a receber - circulante e não circulante	83.622	80.289	109.959	269.562
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	1.052.056	1.208.497	1.052.056	1.208.497
Depósito caução e ajuste de contratos futuros	269.213	208.948	417.907	217.681
Contratos de "forward" e "swap" a receber	128.911	79.327	128.911	79.327
Instrumentos financeiros derivativos	398.124	288.275	546.818	297.008
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	3.116.989	3.085.063	3.244.290	3.230.450
Fornecedores - circulante e não circulante	80.573	72.545	172.312	93.739
Partes relacionadas - circulante e não circulante	125.265	143.062	-	-
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	33.278	32.304	35.429	34.576
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Fornecedores - matéria prima	1.249.354	421.477	1.249.354	421.477
Ajuste de contratos futuros	468.304	215.706	537.000	300.312
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	15.024	24.940	15.024	24.940
Instrumentos financeiros derivativos	483.328	240.646	552.024	325.252

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação. A Companhia adota a abordagem de mercado para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos:

- A Companhia firma instrumentos financeiros derivativos com várias contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito em grau de investimento. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros, contratos a termo de câmbio, contrato futuro de compra e venda e contratos a termo de mercadorias ("commodities"). As técnicas de avaliação aplicadas com mais frequência incluem determinação de preço futuro e modelos de contratos a termo e "swap", utilizando cálculos

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

de valor presente.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de março 2026 e 31 de dezembro de 2025, é apresentada a seguir:

Natureza	Nível	Observação
Contratos futuros – CBOT	1	Preços cotados em mercado ativo
Contratos a termo – Prêmio de porto Paranaguá	2	Dados observáveis significativos
Contratos a termo – Contratos de compra e venda	2	Dados observáveis significativos
Contratos de forward e swap	2	Dados observáveis significativos
Fornecedores – matéria prima	2	Dados observáveis significativos

No período de três meses findos em 31 de março de 2026, a Companhia não efetuou transferências entre níveis hierárquicos do valor justo.

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumentos financeiros	Controladora 31/03/2026	
	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa - aplicação financeiras	1.052.056	1.052.056
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	269.213	269.213
Ajustes de contratos futuros a pagar	(468.304)	(468.304)
Contrato de “forward” e “swap” a receber	128.911	128.911
Contrato de “forward” e “swap” a pagar	(15.024)	(15.024)
Fornecedores - matéria prima	(1.249.354)	(1.249.354)
	(282.502)	(282.502)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros	Controladora 31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa - aplicação financeiras	1.208.497	1.208.497
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	208.948	208.948
Ajustes de contratos futuros a pagar	(215.706)	(215.706)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	79.327	79.327
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(24.940)	(24.940)
Fornecedores - matéria prima	(421.477)	(421.477)
	834.649	834.649
Instrumentos financeiros	Consolidado 31/03/2026	
	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa - aplicação financeiras	1.052.056	1.052.056
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	417.907	417.907
Ajustes de contratos futuros a pagar	(537.000)	(537.000)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	128.911	128.911
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(15.024)	(15.024)
Fornecedores - matéria prima	(1.249.354)	(1.249.354)
	(202.504)	(202.504)
Instrumentos financeiros	Controladora 31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa - aplicação financeiras	1.208.497	1.208.497
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	217.679	217.679
Ajustes de contratos futuros a pagar	(300.312)	(300.312)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	79.327	79.327
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(24.940)	(24.940)
Fornecedores - matéria prima	(421.477)	(421.477)
	758.774	758.774

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia realiza as seguintes operações:

c.1) Contratos futuros - Bolsa de Chicago

A Companhia utiliza os contratos futuros de compra e venda e contratos de opções do mercado de derivativos da Bolsa de Chicago - "Chicago Board of Trade - CBOT", como mecanismo de "hedge" para se proteger contra possíveis oscilações de preços do complexo de soja e seus derivados. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou operações de "hedge" na CBOT, sem fins especulativos, com o único objetivo de

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

proteger seus ativos contra oscilações de preço dessas “commodities” no mercado internacional.

Os contratos futuros são valorizados pelo valor justo, baseado nas cotações da CBOT nas datas das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Os valores decorrentes das operações no mercado futuro que estão evidenciadas em contas patrimoniais são:

- (i) Depósito caução e de margem inicial: nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia. Essa margem é referente a recursos financeiros caucionados pelas corretoras de futuros quando da abertura de posições no mercado futuro. Esses valores serão creditados em conta corrente quando do encerramento e/ou liquidação dessas posições.
- (ii) Margem excedente ou deficitária: são recursos financeiros mantidos em contas-correntes de corretoras para suportar as remessas de ajustes diários de transações no mercado futuro, provenientes de flutuações de preços destes contratos nos mercados futuros e de opções.
- (iii) Prêmio de opções a vencer (“put” - soja): instrumentos utilizados pela Companhia para se proteger de um possível inadimplemento nos contratos de fixação de preço de longo prazo (contratos de garantia de compra de safra futura). Os prêmios pagos e recebidos em relação às opções compradas e vendidas estão classificados no ativo circulante (ganhos) ou no passivo circulante (perdas) e são avaliados mensalmente pelo seu valor justo e reconhecidos no resultado quando incorridos. Essa premissa é parte integrante do Plano Operacional da Área de “Commodities”.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são assim apresentados:

		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Contrato futuro - CBOT</u>			
Depósito caução e de margem excedente		117.815	82.802
Variação de mercado futuro a realizar		(209.271)	47.021
		(91.456)	129.823
<u>Contrato futuro - Balcão</u>			
Variação de mercado cont. futuros de soja - Compromissos		(59.682)	(116.754)
Variação de mercado cont. futuros de soja - Vendas		(47.953)	(19.827)
		(107.635)	(136.581)
Total dos contratos futuros		(199.091)	(6.758)
		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Contrato futuro - CBOT</u>			
Depósito caução e de margem excedente		117.815	82.802
Prêmios paranaguá		79.998	(75.875)
Variação de mercado futuro a realizar		(209.271)	47.021
		(11.458)	53.948

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
<u>Contrato futuro - Balcão</u>		
Variação de mercado cont. futuros de soja - Compromissos	(59.682)	(116.754)
Variação de mercado cont. futuros de soja - Vendas	(47.953)	(19.827)
	(107.635)	(136.581)
Total dos contratos futuros	(119.093)	(82.633)

c.2) Contratos a termo - prêmio Paranaguá

O prêmio de exportação da soja brasileira no Porto de Paranaguá representa um mecanismo para relacionar as cotações da CBOT ao mercado local e é um valor somado a esta cotação para se obter o preço a ser recebido pelo exportador. A cotação desse prêmio é feita por corretoras do mercado físico e pode ser positiva (ágio) ou negativa (deságio) sobre as cotações do produto na CBOT. Esses prêmios são negociados na base Porto de Paranaguá, devido à liquidez desse instrumento naquele porto, e oscilam em função da cotação da CBOT, da oferta e da demanda e de outros fatores como qualidade da mercadoria, situação portuária, origem do produto e eficiência do porto embarcador.

A Companhia utiliza os contratos de prêmios de compra e venda no Porto de Paranaguá como mecanismo de “*hedge*” para se proteger contra possíveis oscilações dessa variável na formação do preço da soja e de seus derivados. Quando a Companhia adquire a matéria-prima de produtores rurais para processamento ou exportação em período posterior, faz-se necessário utilizar esse instrumento de proteção.

O resultado líquido dessas operações consiste na diferença positiva ou negativa entre o “*flat price*” (cotação da CBOT + prêmio Paranaguá) de compra e de venda, no momento em que a Companhia liquida essas posições. O resultado das liquidações dos contratos de vendas no Porto de Paranaguá (ganho ou perda) é compensado por vendas físicas no mercado externo com embarque através do Porto de Santos ou por vendas feitas no mercado interno.

A Companhia registra os instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo, tendo como base as cotações, base Paranaguá fixado, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e para as datas de vencimento, sendo os ganhos ou perdas registradas em contrapartida da rubrica de custos dos produtos e das mercadorias vendidas e dos serviços prestados na demonstração do resultado do período. O efeito patrimonial registrado em 31 de março de 2026, foi positivo em aproximadamente R\$79.998 (negativo R\$75.875 em 31 de dezembro de 2025).

A avaliação da diretoria da Companhia é de que tais operações, representadas substancialmente por contratos futuros de soja e derivados e contratos de venda e compra do prêmio Paranaguá, são suficientes para garantir a integridade do valor de seus ativos relacionados a tais “*commodities*”.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, é como segue:

Instrumentos financeiros derivativos - CBOT						
Controladora						
31/03/2026			31/12/2025			
Instrumentos	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber
Contratos futuros:						
Posição comprada	292.296	299.037	6.741	1.346.205	1.285.758	(60.447)
Posição vendida	(1.461.744)	(1.677.756)	(216.012)	(1.986.901)	(1.879.433)	107.468
Total em R\$	(1.169.448)	(1.378.719)	(209.271)	(640.696)	(593.675)	47.021
Total em US\$ mil	(224.058)	(264.153)	(40.095)	(116.439)	(107.894)	8.545
Futuros mais opções R\$						
	(1.169.448)	(1.378.719)	(209.271)	(640.696)	(593.675)	47.021
Instrumentos financeiros derivativos - CBOT e Prêmio Paranaguá						
Consolidado						
31/03/2026			31/12/2025			
Instrumentos	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber
Contratos futuros:						
Posição comprada	292.296	299.037	6.741	1.346.205	1.285.758	(60.447)
Posição vendida	(1.461.744)	(1.677.756)	(216.012)	(1.986.901)	(1.879.433)	107.468
Total em R\$	(1.169.448)	(1.378.719)	(209.271)	(640.696)	(593.675)	47.021
Total em US\$ mil	(224.058)	(264.153)	(40.095)	(116.439)	(107.894)	8.545
Futuros mais opções R\$						
	(1.169.448)	(1.378.719)	(209.271)	(640.696)	(593.675)	47.021
Contratos a termo:						
Prêmio Paranaguá:						
Posição comprada - registrada em outras contas a receber	797.959	828.713	30.754	449.891	454.288	4.397
Posição comprada - registrada em outras contas a pagar	845.001	828.133	(16.868)	1.080.916	1.065.037	(15.879)
Posição vendida - registrada em outras contas a receber	(1.294.299)	(1.176.359)	117.940	(513.716)	(509.383)	4.333
Posição vendida - registrada em outras contas a pagar	(1.428.520)	(1.480.348)	(51.828)	(1.823.358)	(1.892.084)	(68.726)
Total em R\$	(1.079.859)	(999.861)	79.998	(806.267)	(882.142)	(75.875)
Total em US\$ mil	(206.893)	(191.566)	15.327	(146.530)	(160.319)	(13.789)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

c.3) Compromissos de compras (Garantias de Preços)

A Companhia registra instrumentos financeiros derivativos referentes a compromissos de compra de soja em grãos de safra futura (2025/2026 e 2026/2027) com produtores rurais dos Estados de Goiás e Mato Grosso. A marcação a mercado dessas operações, que teve como base as cotações de fechamento de 31 de março de 2026, para as respectivas datas futuras de vencimentos, leva em consideração todos os contratos futuros com preços fixos para recebimento de produtos de produtores sendo os ganhos ou perdas registrados, quando da comparação dos preços fixos dos contratos com os valores de mercado nos estoques, em contrapartida da rubrica de custos dos produtos e das mercadorias vendidas e dos serviços prestados.

As datas de vencimentos desses instrumentos derivativos firmados são determinadas em função da estimativa de entrega física da soja em grãos, conforme acordado com os produtores rurais. O efeito registrado em 31 de março de 2026 foi negativo em aproximadamente R\$59.682 (R\$72.260 negativo em 31 de março de 2026). O efeito registrado em 31 de março de 2026 anteriormente mencionado no montante é líquido de provisão para não realização de valor justo no montante de R\$205 devido às incertezas de realização dos compromissos de entrega futura das “commodities” pelos produtores rurais tendo em vista as significativas oscilações no preço ocorridas no fechamento do período findo em 31 de março de 2026.

d)Risco de taxas de câmbio

A variável macroeconômica que tem peso significativo no setor em que a Companhia atua, típico exportador, é a taxa cambial. Os resultados operacionais são fortemente influenciados por flutuações cambiais, uma vez que quase todas as receitas estão atreladas ao preço das “commodities” agrícolas referenciadas em dólares norte-americanos. O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou ao aumento dos valores das obrigações.

A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, refere-se à flutuação do dólar norte-americano em relação ao real. A estratégia da Companhia é a de proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais, equilibrando seus ativos não denominados em reais contra suas obrigações também não denominadas em reais e utilizando instrumentos de proteção. Em 31 de março de 2026, a exposição líquida projetada positiva em moeda estrangeira é de USD625 mil (USD837 mil, líquida positiva em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Exceto quanto ao estoque de “commodities”, os demais estoques da Companhia são registrados pelo custo histórico e não são ajustados pelo seu valor justo menos as despesas estimadas para se efetivar a venda. Mesmo sendo registrados em reais, seus preços de comercialização são referenciados em dólares norte-americanos. Dessa forma, os estoques representam um “hedge” natural contra as possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Uma valorização do real contra o dólar norte-americano tende a gerar um impacto negativo no resultado, visto que os custos logísticos e as despesas administrativas são denominados em reais. Parte dessa perda é compensada por um ganho nos estoques, denominados em reais, valerão mais dólares norte-americanos como efeito do “hedge” natural mencionado.

Para proteger seu caixa denominado em moeda estrangeira, suas receitas externas e seus débitos em moeda estrangeira, a Companhia também recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (dólar norte-americano para CDI), trava de câmbio e operações de “forward”, para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos e passivos em moeda estrangeira.

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é como segue:

Instrumento	Vencimento final	Posição	Valor de referência (“nocial”)	“Fair value” em 31/03/2026	Efeito acumulado (pagar) receber em 31/03/2026
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Comprada	158.258	150.776	(7.482)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Vendida	9.593	9.579	(14)
NDF (balcão - CETIP)	Maio-26	Vendida	19.438	19.391	(47)
NDF (balcão - CETIP)	Junho-26	Vendida	852	851	(1)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-26	Vendida	1.456	1.452	(4)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Vendida	1.082.014	1.126.334	44.320
NDF (balcão - CETIP)	Maio-26	Vendida	106.492	110.305	3.813
NDF (balcão - CETIP)	Junho-26	Vendida	15.973	16.425	452
NDF (balcão - CETIP)	Julho-26	Vendida	92.390	96.697	4.307
NDF (balcão - CETIP)	Agosto-26	Vendida	937	972	35
NDF (balcão - CETIP)	Outubro-26	Vendida	890	931	41
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-27	Vendida	2.372	2.405	33
NDF (balcão - CETIP)	Março-27	Vendida	4.923	4.983	60
NDF (balcão - CETIP)	Abril-27	Vendida	105	107	2
					45.515
	Fevereiro-33	Vendida	246.548	239.072	(7.476)
“SWAP” (balcão - CETIP)	Setembro-27	Vendida	86.426	105.479	19.053
“SWAP” (balcão - CETIP)	Julho-29	Vendida	504.437	561.232	56.795
					68.372
Ativo circulante					128.911
Passivo circulante					(15.024)
					113.887

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumento	Vencimento final	Posição	Valor de referência ("nacional")	"Fair value" em 31/12/2025	Efeito acumulado (pagar) receber em 31/12/2025
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-26	Comprada	163.217	161.520	(1.697)
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Comprada	2.828	2.771	(57)
NDF (balcão - CETIP)	Março-26	Comprada	34.669	34.054	(615)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Comprada	68.315	67.659	(656)
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-26	Vendida	28.633	28.390	(243)
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Vendida	20.991	20.678	(313)
NDF (balcão - CETIP)	Março-26	Vendida	54.461	53.869	(592)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Vendida	233.528	230.900	(2.628)
NDF (balcão - CETIP)	Maio-26	Vendida	24.509	23.966	(543)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-26	Vendida	5.673	5.598	(75)
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-26	Vendida	10.486	10.622	136
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Vendida	36.538	38.331	1.793
NDF (balcão - CETIP)	Março-26	Vendida	194.981	208.846	13.865
NDF (balcão - CETIP)	Abril-26	Vendida	177.200	182.820	5.620
NDF (balcão - CETIP)	Maio-26	Vendida	12.164	12.400	236
NDF (balcão - CETIP)	Junho-26	Vendida	709	722	13
NDF (balcão - CETIP)	Julho-26	Vendida	11.096	11.313	217
					<u>14.461</u>
"SWAP" (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Vendida	318.044	300.523	(17.521)
"SWAP" (balcão - CETIP)	Setembro-27	Vendida	506.235	549.389	43.154
"SWAP" (balcão - CETIP)	Julho-29	Vendida	89.832	104.125	14.293
					<u>39.926</u>
Ativo circulante					79.327
Passivo circulante					<u>(24.940)</u>
					54.387

e) Análise de sensibilidade

Risco de taxa de juros

A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de juros e qual seria o impacto da variação das taxas de juro no resultado em diferentes cenários. A tabela a seguir resume todas as posições da situação financeira da Companhia impactada pela variação da taxa de juros, as quais tem por fonte:

- CDI: Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.
- SOFR - (Secured Overnight Financing Rate) em março de 2026.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- TLP-IPCA: Consulta de cotação - Silgla:TLP-IPC dos últimos 12 meses, disponibilizados no website do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES.
- IPCA: Tabela 1737 - Variação acumulada em 12 meses (%), disponibilizados no website do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Os cenários consideram, posição em 31 de março de 2026:

- O cenário 1 um aumento/queda na taxa do CDI de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$1.052.056 e empréstimos e financiamentos de R\$349.079.
- O cenário 1 um aumento/queda na taxa SOFR de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os saldos de empréstimos e financiamentos de R\$1.394.414.
- O cenário 1 um aumento/queda na taxa TLP-IPCA de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os saldos de empréstimos e financiamentos de R\$65.331.
- O cenário 1 um aumento/queda na taxa IPCA de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os saldos de empréstimos e financiamentos de R\$854.980.

Indicadores	Controladora e Consolidado				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
Taxa CDI	14,65%	18,31%	10,99%	21,98%	7,33%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	349.079	(12.785)	12.785	(25.570)	25.570
Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	1.052.056	38.532	(38.532)	77.063	(77.063)
Taxa SOFR	3,7326%	4,6658%	2,7995%	5,5989%	1,8663%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	1.394.414	(13.012)	13.012	(26.024)	26.024
Taxa TLP-IPCA	3,75%	4,69%	2,81%	5,63%	1,88%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	65.331	(612)	612	(1.225)	1.225
Taxa IPCA	4,14%	5,18%	3,11%	6,21%	2,07%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem "hedge"	854.980	(8.849)	8.849	(17.698)	17.698
		3.274	(3.274)	6.546	(6.546)

Seguem as principais premissas da análise:

- Empréstimos concedidos com taxa de juros flutuantes, sem "hedge".

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- Empréstimos captados com taxa de juros flutuantes, sem “*hedge*”.
- Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes, sem “*hedge*”.

e.1) Risco de variação cambial

- A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas câmbio e qual seria o impacto da variação na taxa de câmbio no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários.
- O cenário 1 considera uma valorização/desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2026 de e o cenário 2 uma valorização/ desvalorização de 50%.

Indicadores	Controladora e Consolidado - 31/03/2026				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
<u>Cotação do dólar</u>	5,2194	6,5243	3,9146	7,8291	2,6097
Depósito em moeda estrangeira (US\$116.689 mil)	609.048	152.262	(152.262)	304.524	(304.524)
Ativos financeiros em moeda estrangeira (US\$280.757 mil)	1.465.383	366.346	(366.346)	732.692	(732.692)
Passivos financeiros em moeda estrangeira (US\$440.296 mil)	2.298.083	574.521	574.521	(1.149.042)	1.149.042
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Compra (US\$28.900 mil)	158.258	30.023	(44.845)	67.257	(82.493)
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Venda (US\$245.570 mil)	1.337.433	(264.140)	370.590	(578.875)	690.787
Impacto no resultado		(290.030)	381.658	(623.444)	720.120

Adicionalmente, em 31 de março de 2026 a Companhia possui “Ativos não financeiros”, representados principalmente por estoques de soja e derivados, que são atrelados à moeda estrangeira e que possuem características de “*hedge natural*” para as operações totalizando R\$1.932.039 equivalentes a US\$370.165 mil e (R\$518.763 equivalentes a US\$94.279 mil em 31 de dezembro de 2025).

Todos os saldos de balanço foram incluídos na análise anterior. O impacto no valor justo dos instrumentos derivativos de “*commodities*” que são denominados em dólares norte-americanos, tipicamente de soja e seus derivados, foi apresentado tanto no ativo quanto no passivo das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A tabela anterior mostra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido da Companhia para as possíveis variações na paridade das moedas. Seguem as principais premissas de análise:

- Valor líquido dos ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de “*commodities*” denominados em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de taxa de câmbio.

Indicadores	Controladora e Consolidado - 31/12/2025				
	Cenário atual	Cenário I (+25%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
<u>Cotação do dólar</u>	5,5024	6,8780	4,1268	8,2536	2,7512
Depósito em moeda estrangeira (US\$143.229 mil)	788.101	197.025	(197.025)	394.051	(394.051)
Ativos financeiros em moeda estrangeira (US\$146.875 mil)	808.163	202.041	(202.041)	404.081	(404.081)
Passivos financeiros em moeda estrangeira (US\$411.947 mil)	2.266.698	(566.674)	566.674	(1.133.349)	1.133.349
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Compra (US\$47.800 mil)	269.028	61.724	(68.458)	125.877	(134.564)
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Venda (US\$141.343 mil)	810.970	(172.807)	210.080	(359.581)	406.599
Impacto no resultado		<u>(278.691)</u>	<u>309.230</u>	<u>(568.921)</u>	<u>607.252</u>

Todos os saldos de balanço foram incluídos na análise anterior. O impacto no valor justo dos instrumentos derivativos de “*commodities*” que são denominados em dólares norte-americanos, tipicamente de soja e seus derivados, foi apresentado tanto no ativo quanto no passivo das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A tabela anterior mostra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido da Companhia para as possíveis variações na paridade das moedas. Seguem as principais premissas da análise:

- Valor líquido dos ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira.
- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de “*commodities*” denominados em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de taxa de câmbio.

e.2) Risco de variações no preço das “*commodities*”

Os cenários consideram, posição em 31 de março de 2026:

- O cenário 1 um aumento/queda na cotação do preço da soja por bushel de 25% e o

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os contratos futuros e opções de R\$190.268.

- O cenário 1 um aumento/queda na cotação do preço do farelo de soja por tonelada de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os contratos futuros e opções de R\$122.679. A mesma métrica foi adotada para o preço do óleo de soja, considerando os contratos futuros e opções de R\$856.501.

Indicadores	Controladora e Consolidado - 31/03/2026				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
Cotação soja	6.134,88	7.668,61	4.601,16	9.202,33	3.067,44
Posição comprada	12.071	3.018	(3.018)	6.035	(6.035)
Posição vendida	(202.339)	(50.585)	50.585	(101.169)	101.169
Cotação farelo de soja	1.643,32	2.054,16	1.232,49	2.464,99	821,66
Posição comprada	116.935	29.234	(29.234)	58.468	(58.468)
Posição vendida	(239.614)	(59.903)	59.903	(119.807)	119.807
Cotação óleo de soja	291,68	364,60	218,76	437,53	145,84
Posição comprada	163.290	40.823	(40.823)	81.645	(81.645)
Posição vendida	(1.019.792)	(254.948)	254.948	(509.896)	509.896

e.3) Risco de concentração de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela diretoria, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. A Companhia apresenta valores a receber referente a venda de Biodiesel, cujas garantias estão determinadas nos contratos firmados com as distribuidoras (mercado livre).

e.4) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área financeira.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de recebimento e vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Controladora									
31/03/2026									
Modalidade	Valor total	Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante		Não circulante		
					Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	4.021.897	904.908	246.825	976.854	1.223.679	1.373.668	901.281	523.269	2.798.218
Partes Relacionadas	125.265	-	10.439	31.316	41.755	83.510	-	-	83.510
Fornecedores	1.329.927	-	398.842	930.631	1.329.473	454	-	-	454
Passivo de arrendamento	58.758	-	3.200	6.541	9.741	22.882	21.066	5.069	49.017
Ajustes de contratos futuros	468.304	-	99.297	369.007	468.304	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	15.024	-	7.545	7.479	15.024	-	-	-	-
Outras contas a pagar	33.278	-	5.066	11.820	16.886	16.392	-	-	16.392
Total	6.052.453	904.908	771.214	2.333.648	3.104.862	1.496.906	922.347	528.338	2.947.591

Controladora									
31/12/2025									
Modalidade	Valor total	Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante		Não circulante		
					Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	3.547.025	461.962	576.540	1.086.230	1.662.770	1.164.402	568.624	151.229	1.884.255
Partes Relacionadas	143.062	-	11.005	33.014	44.019	88.038	11.005	-	99.043
Fornecedores	494.022	-	147.962	345.243	493.205	817	-	-	817
Passivo de arrendamento	60.629	-	4.044	5.774	9.818	23.580	20.762	6.469	50.811
Ajustes de contratos futuros	215.706	-	97.605	118.101	215.706	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	24.940	-	21.038	3.902	24.940	-	-	-	-
Outras contas a pagar	32.304	-	4.928	11.500	16.428	15.876	-	-	15.876
Total	4.517.688	461.962	863.122	1.603.764	2.466.886	1.292.713	600.391	157.698	2.050.802

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Modalidade	Consolidado								
	31/03/2026								
	Circulante					Não circulante			
	Valor total	Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
<u>Passivos</u>									
Empréstimos e financiamentos	4.162.429	918.139	261.505	1.012.835	1.274.340	1.463.412	901.408	523.269	2.888.089
Fornecedores	1.421.666	-	426.364	994.848	1.421.212	454	-	-	454
Passivo de arrendamento	58.758	-	3.200	6.541	9.741	22.882	21.066	5.069	49.017
Ajustes de contratos futuros	537.000	-	163.218	373.782	537.000	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	15.024	-	7.545	7.479	15.024	-	-	-	-
Outras contas a pagar	35.430	-	5.710	13.323	19.033	16.397	-	-	16.397
Total	6.230.307	918.139	867.542	2.408.808	3.276.350	1.503.145	922.474	528.338	2.953.957

Modalidade	Consolidado								
	31/03/2025								
	Circulante					Não circulante			
	Valor total	Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
<u>Passivos</u>									
Empréstimos e financiamentos	3.708.685	478.235	592.195	1.130.510	1.722.705	1.255.122	579.629	151.229	1.985.980
Fornecedores	515.216	-	154.320	360.079	514.399	817	-	-	817
Passivo de arrendamento	60.629	-	4.044	5.774	9.818	23.580	20.762	6.469	50.811
Ajustes de contratos futuros	300.312	-	126.929	173.383	300.312	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	24.940	-	21.038	3.902	24.940	-	-	-	-
Outras contas a pagar	34.577	-	5.609	13.086	18.695	15.882	-	-	15.882
Total	4.644.359	478.235	904.135	1.686.734	2.590.869	1.295.401	600.391	157.698	2.053.490

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

As contas de recebíveis, fornecedores e outras contas a receber e a pagar não contemplam juros a serem atualizados na data dos respectivos vencimentos, já as parcelas de empréstimos e financiamentos estão apresentadas com as respectivas atualizações monetárias futuras totalizando R\$904.908 e R\$918.139, controladora e consolidado respectivamente, em 31 de março de 2026 (R\$461.962 e R\$478.235, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), de juros estimados conforme os contratos.

Ademais, os valores registrados contabilmente referentes ao ativo ou passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado aproximam-se razoavelmente do seu valor justo.

e.5) Gestão de riscos de créditos - política de crédito perante os produtores rurais

Ao objetivar a garantia da entrega de matérias-primas e a continuidade das parcerias, a Companhia fornece recursos em espécie, sementes e insumos a produtores rurais.

O critério utilizado é o de seleção de produtores rurais por meio de itens que os classificam quanto à pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial, endividamento com patrimônio e percentuais de crédito que não ultrapassam 30% de sua previsão de colheita. O acompanhamento da lavoura é feito desde o plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia.

O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco. A maior exposição ao risco de crédito da Companhia é o valor contábil das contas a receber e adiantamentos a fornecedores.

f) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	3.133.562	3.085.063	3.260.863	3.230.450
(-) Contratos de "forward" e "swap"	(113.888)	(54.387)	(113.888)	(54.387)
(-) Caixa e equivalente de caixa	(1.060.012)	(1.356.333)	(1.664.276)	(2.017.378)
Dívida líquida	1.959.662	1.674.343	1.482.699	1.158.685
Patrimônio líquido	2.805.505	2.748.916	2.805.505	2.748.916
Patrimônio líquido e dívida líquida	4.765.167	4.423.259	4.288.204	3.907.601
Índice de alavancagem financeira	41%	38%	35%	30%

22. Lucro básico e diluído por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

Básico e diluído	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período	35.591	115.708
Número de ações durante os períodos (milhares)	24.444	24.444
Lucro por ação - básico e diluído - R\$	1,456	4,734

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é idêntica à quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, por não haver potenciais ações diluídas no período. Adicionalmente, a Companhia não possui outro instrumento conversível em ações que possua impacto diluidor das ações existentes.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

23. Compromissos

a) Compra de grãos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía compromissos de compra de soja em grãos, correspondentes a 366.056 toneladas com preço prefixado (contratos de garantia de preço) equivalentes a R\$742.354 para a safra 2025/2026 e 2026/2027. Esses compromissos foram valorizados pela cotação média firmada para a respectiva safra.

b) De vendas

Biodiesel

Em 31 de março de 2026, a Companhia tinha celebrado contratos para o fornecimento de aproximadamente 51.910 m³ de biodiesel em abril de 2026, vendidos por meio de comercialização/negociação livre direto com as distribuidoras, para retirada na unidade de São Simão - GO, Ipameri - GO e Sorriso - MT. O valor contratual a entregar desse fornecimento de biodiesel é variável, mas, de acordo com as estimativas da diretoria o montante aproximado será de R\$288.947.

Farelo de Soja Pellets

Em 31 de março de 2026, a Companhia tinha celebrado contratos para o fornecimento de aproximadamente 265.251 toneladas de farelo de soja pellets no mercado interno, para retirada nas unidades de Itumbiara-GO, São Simão-GO e Ipameri-GO, a entregar de abril a dezembro de 2026. O valor contratual a entregar desse fornecimento de farelo de soja pellets é de aproximadamente R\$392.906.

Outros compromissos

Em 31 de março 2026, a Companhia tinha firmado os seguintes compromissos de venda para o mercado externo:

Produto	Volume/t	Embarque
Farelo Pellets	300.000	Abril de 2026 a novembro de 2026
Farelo Hipro	691.650	Abril de 2026 a novembro de 2026
Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja)	181.864	Abril de 2026 a março de 2027
Soja em grãos	125.200	Abril de 2026 a junho de 2026
Lecitina	3.742	Abril de 2026 a janeiro de 2027
Glicerina	1.757	Abril de 2026 a maio de 2026

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Desses compromissos, foram fixados os preços finais de venda do produto: Farelo Pellets no valor de US\$12.425 mil referente a 36.000 toneladas, de Farelo Hipro no valor de US\$70.300 mil referente a 166.650 toneladas, de Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja) no valor de US\$79.247 mil referente a 86.364 toneladas, de Soja em Grãos no valor de US\$3.755 mil referente a 8.700 toneladas, de Lecitina no valor de US\$4.926 mil referente a 3.742 toneladas e de Glicerina no valor de US\$2.314 mil referente a 1.757 toneladas que totalizarão US\$172.967 mil. Os preços finais de venda referente a CBOT serão fixados do produto: Farelo Pellets no valor de US\$90.262 mil referente a 264.000 toneladas, Farelo Hipro no valor de US\$197.643 mil referente a 525.000 toneladas, de Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja) no valor de US\$88.338 mil referente a 95.500 toneladas e de Soja em Grãos no valor de US\$50.989 mil referente a 116.500 toneladas que totalizarão US\$427.232 mil. No total geral, os preços finais de venda fixados e a fixar totalizarão US\$600.199 mil. O valor justo destes instrumentos financeiros em 31 de março de 2026 é de ganho de R\$4.139.

A Companhia reúne todas as qualificações técnicas requeridas para o cumprimento de todas as cláusulas contratuais e em sintonia com a programação para produção dos itens e entregá-los nos respectivos períodos compromissados.

A Companhia reúne todas as qualificações técnicas requeridas para o cumprimento de todas as cláusulas contratuais e em sintonia com a programação para produção dos itens e entregá-los nos respectivos períodos compromissados.

c) Contratos de construção

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía compromissos futuros relacionados a construções no montante total de R\$50.552, referentes a: (i) contratos com empresas para a adequação da planta de produção de SPC GMO na unidade de Itumbiara, no Estado de Goiás, no montante de R\$297. O cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026, (ii) contratos com empresas para a ampliação da planta de esmagamento da unidade de Ipameri, no Estado de Goiás, no montante de R\$1.035. O cronograma prevê a conclusão das obras para maio de 2026, (iii) contratos com empresas para a construção planta de destilação de Glicerina na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, no montante de R\$590. O cronograma prevê a conclusão das obras para julho de 2026, (iv) contratos com empresas para a adequação do armazém graneleiro na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, no montante de R\$105. O cronograma prevê a conclusão das obras para julho de 2026, (v) contratos com empresas para a implantação de Shiploader na unidade de Santana, no Estado do Amapá, no montante de R\$13.896. O cronograma prevê a conclusão das obras para dezembro de 2026, (vi) contratos com empresas para a inertização dos tanques de biodiesel da unidade de Ipameri, no Estado do Goiás, no montante de R\$1.135. O cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026, (vii) contratos com empresas para a inertização dos tanques de biodiesel da unidade de São Simão, no Estado do Goiás, no montante de R\$943. O cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026, (viii) contratos com empresas para a ampliação do armazém da unidade de Catalão, no Estado de Goiás, no montante de R\$1.495. O cronograma prevê a conclusão das obras para maio de

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2026, (ix) contratos com empresas para a construção de unidade armazenadora em Silvânia, no Estado de Goiás, no montante de R\$31.020. O cronograma prevê a conclusão das obras para outubro de 2026 e (x) contratos com empresas para a construção do sistema de telecomando da subestação na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, no montante de R\$36. O cronograma prevê a conclusão das obras para julho de 2026.

d) Compra de energia elétrica

Em 31 de março de 2026, a Companhia celebrou sete contratos com empresas fornecedoras de energia, para fornecimento de aproximadamente 227.024 MWh, sendo: 68.505 MWh para o período de abril a dezembro de 2026, 79.286 MWh para o período de janeiro a dezembro de 2027 e 79.233 MWh para o período de janeiro a dezembro de 2028, ao preço aproximado de R\$9.965, R\$11.554 e R\$11.581, respectivamente. Custo total remanescente estimado será de aproximadamente R\$33.099.

24. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2026 todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estavam cobertos por seguros. A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em reais, é como segue:

Classificação	Risco assegurado	Valor limite envolvido	Vencimento final
Patrimonial	Frota de veículos (7 caminhões)	100% Tabela Fipe	Outubro/2026
Seguro frota	RCF Responsabilidade Civil	R\$ 730 p/veículo	Maio/2026
Patrimonial	Prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, mercadorias e matérias-primas	R\$250.000	Agosto/2026
(riscos nomeados)	Despesas fixas e lucro líquido	R\$135.186	Agosto/2026
Lucros cessantes	Riscos operacionais diversos	R\$50.000	Novembro/2026
Responsabilidade civil geral			
Seguro de vida em grupo e de acidentes pessoais	Por colaborador da Companhia	R\$4.233	Julho/2026
Seguro de vida em grupo e de acidentes pessoais	Alta direção	R\$500	Março/2027
Transporte nacional	Transporte de máquinas e equipamentos	R\$5.000	Março/2027
Transporte internacional exportação	Transporte de produtos diversos	US\$50.000	Março/2027
Transporte internacional importação	Transporte de produtos diversos	US\$3.000	Março/2027
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	Transporte de produtos diversos	R\$120	Outubro/2026
Transporte rodoviário de carga - RFC - DC	Transporte de produtos diversos	R\$120	Outubro/2026
Transporte rodoviário de carga RC - V	Transporte de produtos diversos	R\$550	Outubro/2026
Seguro garantia	Garantia judicial (Mandado Segurança)	R\$89.467	Setembro/2030
Seguro garantia	Garantia de contrato ANTAQ - Itaituba-PA	R\$316	Dezembro/2027
Segura garantia	Garantia judicial ANTAQ - Portuária	R\$294	Março/2029
Seguro garantia	Garantia de contrato ANTAQ - São Simão-GO	R\$76	Março/2027
	Danos corporais e/ou materiais causados a passageiros	R\$2.600	Março/2027
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil de embarcações	US\$500.000	Julho/2026
Seguro P&I	Responsabilidade civil de administradores	R\$150.050	Março/2027
Seguro D&O	Responsabilidade civil - Santana-AP	R\$20.000	Setembro/2026
Seguro Operador Portuário	Seguro garantia judicial - Piracanjuba-GO	R\$588	Agosto/2030
Seguro garantia	Garantia contrato energia - COPEL	R\$82	Janeiro/2027
Seguro garantia	Garantia de execução contrato ANTAQ (Porto Santana-AP)	R\$18.339	Fevereiro/2027

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Classificação	Risco assegurado	Valor limite envolvido	Vencimento final
Seguro Charterers Liability	Responsabilidade civil Afretador	US\$100.000	Setembro/2026
Seguro garantia	Garantia de fiança locatícia	R\$99	Novembro/2027
Responsabilidade	Explorador Aéreo (Drone)	R\$1.225	Agosto/2026
Seguro riscos cibernéticos	Contra-ataques cibernéticos	R\$50.000	Maio/2026
Seguro garantia	Garantia judicial - Água Boa-MT	R\$12.761	Abril/2030
Seguro patrimonial	Residencial	R\$650	Agosto/2026
Seguro garantia	Garantia de contrato de energia Armazéns	R\$112	Janeiro/2027
Seguro garantia	Garantia de contrato de energia Santana-AP	R\$16	Janeiro/2027
Seguro Riscos de Engenharia	Expansão do porto de Santana-AP	R\$128.494	Dezembro/2027
Seguro RC obras	Expansão do porto de Santana-AP	R\$10.000	Novembro/2026
Seguro garantia	Garantia judicial	R\$293	Março/2031
Seguro Riscos de Engenharia	Ampliação unidade de Silvania-GO	R\$59.600	Novembro/2026
Seguro RC obras	Ampliação unidade de Silvania-GO	R\$10.000	Novembro/2026

25. Transações não envolvendo caixa

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) Composição das transações que não envolvem caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros capitalizados	4.423	8.844	4.423	8.844
Aquisição de ativo imobilizado a prazo	10.043	7.039	10.043	7.039
Estoques não liquidados	-	848.723	-	848.723
Compensação de impostos (IR/CS Corrente)	-	17.212	-	17.212
Empréstimos liquidados mediante compensação com contas a receber	10.874		10.874	-
Adição de direito de uso e arrendamentos a pagar	2.191	-	2.191	-

26. Eventos subsequentes

Até a data de autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias pela diretoria:

a) ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio

Captações junto aos bancos Bradesco e Itaú em abril e maio de 2026, no montante de US\$50.000 mil, equivalentes a aproximadamente R\$247.549.

b) De abril a maio de 2026, a Companhia celebrou contratos para o fornecimento de aproximadamente: i) 39.062 toneladas de Farelo de soja pellets no mercado interno, para retirada nas unidades de Itumbiara-GO, São Simão-GO e Ipameri-GO, a entregar de maio

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

a dezembro de 2026. O valor contratual desse fornecimento é de aproximadamente R\$61.102 e ii) 1.782 toneladas de Farelo de soja hi-fiber no mercado interno, para retirada nas unidades de Itumbiara-GO, São Simão-GO, Ipameri-GO e Sorriso-MT, a entregar de maio a dezembro de 2026. O valor contratual desse fornecimento é de aproximadamente R\$1.126, totalizando o montante de aproximadamente R\$62.228.

- c) De abril a maio de 2026, a Companhia celebrou contratos para o fornecimento de aproximadamente 72.000 m³ de biodiesel de maio a junho de 2026, vendidos através de mercado livre, negociados diretamente com distribuidoras, com formação de preço FOB para retirada nas unidades de São Simão-GO, Ipameri-GO e Sorriso-MT. O valor contratual a entregar desse fornecimento de biodiesel é variável, mas, de acordo com as estimativas da diretoria o montante aproximado será de R\$406.270.
- d) Em 28 de abril de 2026, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social em R\$26.496, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo de reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2025, passando de R\$ 2.506.734 para R\$2.533.230.
- e) Em 29 de abril de 2026, houve pagamento referente a parcela 1 de 3 de dividendos da Controlada em conjunto Terminal XXXIX S.A, no valor de R\$ 12.000, referente ao ano de 2025.

27. Autorização das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidada foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Caramuru Alimentos S.A.

Itumbiara - GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Caramuru Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Goiânia, 15 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC SP-216386/O-T

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, para o período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Itumbiara (GO), 15 de maio de 2026.

Marcus Erich Thieme
Diretor Presidente / Financeiro e RI
CPF: 104.389.548-48

Sílvia Maria Andrade de Faria Nascimento
Diretora de Controladoria
CPF.: 514.965.691-72

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo ao período de três meses findos em 31 de março de 2026.

Itumbiara (GO), 15 de maio de 2026.

Marcus Erich Thieme
Diretor Presidente / Financeiro e RI
CPF: 104.389.548-48

Sílvia Maria Andrade de Faria Nascimento
Diretora de Controladoria
CPF.: 514.965.691-72